

Inicia-se Amanhã a Campanha Contra a Guerra Atômica



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII



RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1955



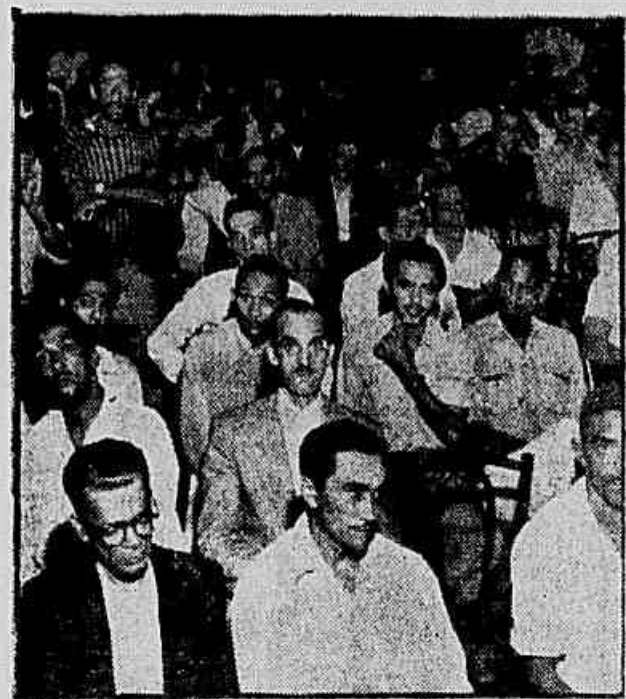
Nº 1.447

UM ENGODO PARA O OUVINTE CRÉDULO

Severa advertência da «Pravda» a propósito do último discurso de Churchill sobre a guerra atômica (Leia na 3ª pág. desta edição)

ATÉ DOMINGO: TOTAL LIBERAÇÃO DA CARNE

REJEITADA A PROPOSTA DOS MOINHOS



Os trabalhadores em moínhos, reunidos ontem em assembleia, no Sindicato, rejeitaram a proposta patronal de aumento de salário: 33% sobre os salários de 1954, compensando os aumentos posteriores. Os operários que resolveram marcar nova assembleia para o próximo dia 18, exigem um reajustamento de 1.200 cruzeiros sobre os salários anteriores à Lei do Salário-Mínimo e um aumento geral de 40%. Em sua próxima assembleia resolverão a nova forma de luta a adotar para a conquista das reivindicações acima. Até lá, esperam nova proposta patronal. No clichê, um aspecto parcial da concorrida assembleia.

AMANHÃ A ABERTURA DA CAMPANHA CONTRA A GUERRA ATÔMICA

No auditório da A.B.I. a solenidade em que falarão os Deputados Josué de Castro, Campos Vergal, Alguar Bastos, Desembargador Henrique Fialho, Dr. Abel Chermont, Bispo César Dacorso e outras personalidades

A COMISSÃO Patrocinadora da Campanha Contra a Guerra Atômica, constituída por personalidades eminentes de todos os setores CONCLUI NA 2ª PAG.

CONVERSANDO COM O LEITOR

RESPONDENDO ao apelo que ontem dirigimos a todos os amigos deste jornal, falando-lhes francamente sobre nossas dificuldades financeiras, um leitor nos informou, pelo telefone, que ele poderia ajudar-nos e de quanto deveria ser uma contribuição por nos julgando necessário.

Na verdade, não temos duas questões. A primeira consiste em estabelecer a melhor maneira de um leitor empregar bem seu tempo e utilizar seu prestígio pessoal, suas relações de amizade, para reunir a maior soma de seu alicerce de doadores para nosso jornal. Para isso, a boa vontade, o espírito de iniciativa e a convicção de que se trabalha por uma causa justa são necessários. Mas não sempre tais coisas são suficientes se não se aliarem a alguns conhecimentos práticos. Como abordar os problemas da IMPRENSA POPULAR? Sabemos por experiência própria que as melhores contribuições são obtidas através da persuasão, de uma argumentação convincente, de uma exposição clara de todos os motivos que justificam a existência de um jornal dedicado aos interesses do povo, como é o nosso. Não é difícil conquistar amigos entre o povo, quando tornamos conhecidos os objetivos de nossa campanha e dizemos francamente o que nosso jornal representa, na atual situação da vida brasileira, como baluarte da defesa de nossa pátria. Uma explicação paciente e honesta, que não se contente com ganhar um ajudante, vender uma assinatura ou receber uma lista de contribuintes.

A segunda questão, que parece urgente e importante, precisa, no entanto, ser esclarecida. E que, efetivamente, muitas pessoas se sentem envergonhadas ao apoiar o «bomente» de dinheiro. Isso seria não compreender bem e não levar em conta o caráter popular de nosso jornal. Esforçamo-nos para captar o máximo, toda a vez que tal possibilidade existe, mas nada nos poderia interessar mais, nem nos comover mais do que as muitas pequenas contribuições do povo, pelas quais podemos avalar e aprofundar a simpatia e a solidariedade que nos estimulam por merecer de todos os brasileiros.

Se não se reunir hoje a COFAP (incompleta com a demissão do General Pantaleão Pessoa e de vários conselheiros) não será prorrogada a portaria 332, que instituiu o tabelamento do produto — Preços mais elevados pagará a população

SE até à tarde de hoje, como tudo indica, o plenário da COFAP não se reunir para prorrogar a Portaria 332, de fevereiro último, que tabelou os preços da carne com osso, já a partir do próximo domingo o regime de liberação total estará em vigor em todo o Distrito Federal. É que, com a demissão do General Pantaleão Pessoa, seguida da de outros conselheiros, o plenário da COFAP está inteiramente acéfalo e não pode deliberar sobre a prorrogação ou não do tabelamento da carne, que, oficialmente, termina domingo, dia 14.

AJUDA DA U.R.S.S. À BIRMÂNIA

MOSCOU, 9 (AFP) — Vários problemas da atualidade foram abordados pelo Mal. Bulganin, Presidente do Conselho da União Soviética, na entrevista de uma hora que concedeu, hoje, no Kremlin, a Maung Ohn, Embaixador da Birmânia em Moscou, no quadro dos contactos que estabelecerá com todos os diplomatas acreditados na capital soviética.

Segundo fonte autorizada, Bulganin teria frisado, durante a entrevista, que se a Birmânia solicitasse da União Soviética um auxílio técnico, a União Soviética sentir-se-ia feliz em oferecer-lha. Aludindo ao problema da futura conferência dos países da África e da Ásia, o chefe do Governo soviético fez votos pelo seu sucesso. Depois, comentando a próxima visita de Nehru à União Soviética, o Presidente Bulganin afirmou que tal intercâmbio de estadistas de vários países contribuiria para o estabelecimento de melhor compreensão.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Cumpra a sua missão honestamente

OUIDO, ontem, pela nossa reportagem, sobre o «Ata da Imprensa Popular», o General e Deputado Leonidas Cardoso, do PTB paulista, manifestou seu inteiro apoio a essa iniciativa, que se destina a ampliar, na mais larga escala, os jornais da verdade e da paz, os jornais que lutam pelo progresso e a independência de nossa pátria. Declaramos o nosso parâmetro:

— A publicidade é mais útil à sociedade quando expressa os anseios coletivos. O bom jornal, por isso, precisa ser essencialmente um órgão dedicado aos interesses do povo, e eu tenho observado que a IMPRENSA POPULAR vem cumprindo a sua missão honestamente.

para consumir um segundo golpe contra a economia popular.

AUMENTO IMEDIATO

Tão logo a portaria 332 deixe de vigorar, o comércio de carnes verdes irá equiparar os preços dos tipos com osso e sem osso, o que determinará a fixação de um preço mínimo que oscilará entre 36 e 40 cruzeiros. Para isso alegam os varejistas que os frigoríficos estão vendendo o tipo de carne com osso muito acima do que lhes permite a portaria, com incalculáveis prejuízos para seus estabelecimentos. No último

tabelamento aprovado pela COFAP, os frigoríficos foram excluídos de qualquer obrigação de preços para com os açougues.

LIBERAÇÃO TAMBÉM PARA O PEIXE

Também o peixe será liberado com a anulação da portaria 135, é o que se informou no Departamento de Planejamento e Preços, da COFAP. A liberação do peixe deverá vigorar durante o período da Semana Santa. Apenas para que se efetive a medida, aguarda-se a posse do novo Presidente, Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

A A. B. I. PEDE GARANTIAS AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



Dirigiu-se o Sr. Herbert Moses ao Sr. Marcondes Filho pedindo o restabelecimento da liberdade de imprensa, violada pelos atentados contra nossos difusores

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu-se ao Ministério da Justiça pedindo garantias para a livre circulação da IMPRENSA POPULAR — Informou ontem o Sr. Herbert Moses, Presidente daquela entidade, em carta enviada à direção de nosso jornal.

Esta é mais uma importante manifestação de apoio que recebemos na hora em que o Governo, tomado de desespero ante o êxito do Mês de Imprensa e o aumento de nossa circulação, investe contra os difusores de IMPRENSA POPULAR, afrontando de forma insolente os princípios constitucionais.

CONCLUI NA 2ª PAG.

CONCENTRAÇÃO DE ESTUDANTES CONTRA GUDIN E A CARESTIA

Hoje, às 18 horas, em frente à A.B.I., manifestação de apoio aos que se pronunciaram, na COFAP, em oposição ao aumento da gasolina — O General Pantaleão não transmitirá o cargo

REALIZA-SE hoje, às 18 horas, em frente à A.B.I., uma concentração de universitários e dos estudantes em geral para protestar contra o aumento da gasolina e prestar solidariedade aos conselheiros da COFAP que votaram contra a iniciativa do Ministro da Fazenda, Eunício Gudin, de aumento do preço daquele combustível.

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, em virtude de resolução tomada pelo Conselho de Representantes, está patrocinando o movimento e ao mesmo tempo convocando os universitários a um comício no campo da concentração daquela concentração em frente à A.B.I.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

DENTRO DE 24 HORAS DECISÃO SOBRE O ABONO NOS INSTITUTOS

Entregue ontem ao Ministro do Trabalho o memorial dos previdenciários — «Temos que mandar o filho para o colégio, mas não sabemos ainda se vamos ter o dinheiro para pagar»

Leis do Trabalho Não Existem Para o Filho de Alencastro

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

Um grupo de cerca de 200 servidores de Institutos de Previdência e Cajas de Aposentadoria compareceu incorporado, ontem, ao gabinete do Ministro do Trabalho para fazer a entrega de um memorial solicitando o pagamento do abono especial recentemente decretado.

Diante da interposição feita pelo representante dos funcionários do IAPI na Comissão de Previdência, Sr. Alberto Santos, o Sr. Leo Pires Pinto, que representava o Ministro Alencastro Guimarães, prometeu que dentro de 48 horas (amanhã, portanto) informaria a Comissão o que de definitivo ficasse acordado entre os Ministérios do Trabalho e da Fazenda.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



O Dia Internacional das Mulheres foi comemorado festivamente pela Associação Feminina do Distrito Federal, em solenidade que se realizou na sede da Associação Brasileira de Imprensa. Participaram das comemorações a Federação das Mulheres do Brasil e a revista «Momento Feminino». A representante do Departamento Feminino do P.T.B. concluiu as mulheres a que reforcem a luta contra a corrida armamentista e as ameaças de guerra. No clichê vemos um aspecto da assistência e, destacadas, algumas componentes da mesa

DEFENDER COM SERENIDADE E FIRMEZA A LIBERDADE DE IMPRENSA

OS ÚLTIMOS ATENTADOS à liberdade da imprensa, entre os quais ressaltam as violências contra os comandos empunhados na difusão deste jornal, deixam à mostra o completo desrespeito do atual Governo às franquias constitucionais.

A ida do Sr. Marcondes Filho para a Pasta da Justiça em substituição ao Sr. Seabra Fagundes e o fato de se encontrarem à frente da Polícia homens que rezam pela cartilha do FBI como os Coronéis Geraldo Cortes e Adauto Esmeraldo, e compra a mais uma vez a hipocrisia das declarações do Sr. Café Filho, ao assumir o Governo do golpe, de que seria um jornalista na chefia do Executivo e que respeitaria, portanto, a liberdade de imprensa.

O valor das palavras do Sr. Café Filho, como da maioria dos membros do seu Governo, os fatos se encarregam de mostrar qual seja. O valor de suas palavras, que é nenhum, se reflete em todos os setores da vida do País. Não querem os homens desse Governo a seriedade dos imperialistas norte-americanos, tolerar o crescimento da influência da imprensa que diz a verdade

ao povo, num momento em que esse mesmo Governo demite dos postos administrativos quaisquer pessoas suspeitas de ter sentimento patriótico ou que se opõem à espolição e ao espoliamento crescentes do nosso povo e resistem à colonização dos milhares de Wall Street. Não querem os homens desse Governo tolerar a ampliação do prestígio e da influência da imprensa que defende as liberdades democráticas, a paz e a independência nacional, num momento em que estão sendo descobertas bandalheiras que colocam o atual Governo em situação pior do que a de quaisquer outros que o antecederam. Dêse teor são os escândalos, dos contrabandistas da Panair, do Conselho Nacional de Pesquisas, com um desfalque que ascende a cerca de 60 milhões de cruzeiros, e outros. Os espetáculos das demissões no Conselho Nacional do Petróleo, na COFAP, no Banco de Desenvolvimento, não têm outro significado. Café e Juarez que querem «quilings» lanques para os postos da administração pública, homens do tipo de Gudin que diz ser o nacionalista em suicídio, não querem admitir por isso a liberdade da imprensa. Querem sufocar a voz do po-

vo, os pulmões por onde respiram os patriotas.

Mas os acontecimentos indicam que nenhum obstáculo hoje pode impedir a imprensa popular de dizer a verdade ao povo. A opinião pública nacional apóia com redobrado vigor as campanhas patrióticas da imprensa popular em defesa dos legítimos interesses de nossa gente. Contra os arrogantes da reação mobilizam-se os muitos milhares de amigos dos jornais democráticos até levar à derrota o Governo e sua Polícia criminosas.

A solidariedade da Associação Brasileira de Imprensa, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, da Federação Nacional dos Jornalistas e de outras organizações são testemunhos da vontade inabalável de repelir os atentados à liberdade de imprensa. Nenhuma dúvida abrigamos, muito pelo contrário, temos toda a certeza, de que seremos vitoriosos em nossos nobres e patrióticos objetivos, por mais que se enforcem os agentes americanos encapitulados no Governo.



O GOVERNO em marcha avê

O Sr. Eugênio Gudin mandou datilografar, ontem à noite, uma entrevista golumétrica que hoje pretende distribuir aos jornais. O Ministro norte-americano da Fazenda dirá, com aquela insensibilidade e aquele cinismo que todos conhecem, mais ou menos o que está resumido nos seguintes itens:

- 1) o aumento da gasolina — e isso antecipamos ontem — não será modificado, pelo menos antes de junho ou julho;
- 2) o custo da vida sofrerá um aumento — vamos que coisa! — de apenas 1 (um) por cento; igual elevação incidirá quanto aos transportes rodoviários;
- 3) o produto dos águas, mais ou menos 4,5 bilhões de cruzeiros, irá todinho para a lavoura;
- 4) o Governo não recuará um milímetro na orientação norte-americana que o povo já conhece muito bem.

Leiam os jornais, amanhã, e observem, para comprovação, que o conteúdo da entrevista do velho caixeiro da Bond and Share está consubstanciado nos quatro itens acima.

Dois beneméritos

O General norte-americano William Belknap, antigo defensor das bombas atômicas e de hidrogênio, foi ontem condecorado, pelo espião polista que apiedaram o presidente da República, com o grau de Comendador. O doutor Sr. Café apresentou, em uma comenda, também, outro atleta de West Point, o Coronel Joseph Warren Sisson Jr.

Mentira e verdade

Não tem fundamento a notícia que circulava com insistência ontem à noite, de que o Sr. Alencastro Guimarães e a sua diletta bengala tinham pedido demissão ou houvessem sido demitidos do Ministério da Indústria e Comércio. O «elegante Bangs» ainda continua.

Por outro lado, está confirmado que o Coronel Ciro Abreu, por estar solidário com o General Pantaleão Pessoa, deixou a direção do S.A.P.S. O ato de exoneração já foi assinado pelo Presidente de 24 de agosto.

Conclusões

A ABI Pede...

nas que asseguram a liberdade de imprensa.

A CARTA DA A.B.I.

É o seguinte o texto da carta que nos enviou o Presidente da A.B.I.: «Acusando o recebimento de sua carta, datada de 7 do corrente, na qual relata ocorrências verificadas domingo último com amigos e leitores da IMPRESSA POPULAR, órgão que teve sua circulação cercada por autoridades policiais, compreendo informar à Associação Brasileira de Imprensa providenciada junto ao Sr. Ministro da Justiça no sentido de serem restabelecidas as garantias constitucionais que asseguram a liberdade de imprensa (Ass.) Herbert Moses».

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

Afonso Celso de Oliveira, irmão do trabalhador Paulo Francisco de Oliveira, que foi bastante espancado pela polícia nos comandos do último domingo, veio ontem à nossa redação, denunciar que ainda é irmão do estado de saúde de seu irmão, em face dos brutais espancamentos sofridos. E declarou, na ocasião:

— Eu e minha família responsabilizamos o Governo do Sr. Café Filho pelo que possa suceder a meu irmão.

OS COMANDOS DOBRIARAO

Recebemos ontem telefonemas e visitas de inúmeros leitores que desejavam manifestar de público sua solidariedade aos nossos comandistas, vítimas de prisões e espancamentos. Muitos deles, indignados com a má fé e o desrespeito da reação, apresentaram-se espontaneamente para participar dos próximos comandos. Um deles afirmou:

Quem ou não o Governo, os comandos voltarão às ruas e dobrarão a circulação da IMPRESSA POPULAR.

Concentração...

PROTESTO DA CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

Exatamente no momento em que o Ministro da Fazenda declarava aos jornalistas que o Governo não iria reconsiderar sua posição face ao aumento dos águas, reuniam-se na Confederação Rural Brasileira, destacados próceres da agropecuária para examinar a questão. O Sr. Júlio Ferreira da Silva, que na COFAP representa aquela organização fez um detalhado relatório dos fatos que culminaram com a exoneração do General Pantaleão Pessoa, e de sua atuação visando obter a redução da homologação do aumento da gasolina. A Confederação Rural Brasileira decidiu solidarizar-se com seu companheiro, dando-lhe o apoio de seu trabalho na COFAP. Momentos após, falando à IMPRESSA POPULAR, o Sr. Júlio Ferreira da Silva desmentiu as notícias segundo as quais renunciara ao seu mandato na COFAP, declarando então:

— Não poderia renunciar, embora esteja solidário com o General Pantaleão Pessoa, pois isto seria prejudicial à luta contra o aumento da gasolina. Se fiquei antipático ao Governo assim continuarei pois estou com a Confederação contra o aumento do custo dos combustíveis.

O Senhor Nilo Sevalho, que os jornais deram também como um dos que renunciaram em sinal de solidariedade ao General Pantaleão Pessoa, desmentiu esta versão, embora continuou a lado do ex-Presidente da COFAP. Na mesma ocasião declarou o Sr. Sevalho:

— Votarei contra o aumento, pois o comércio não pode colaborar para que se agrave ainda mais o custo da vida.

Por outro lado, a Federação dos Sindicatos Atacadistas vai se reunir — na próxima segunda-feira — para debater o aumento da gasolina e a ocasião deverá manifestar-se ao novo Presidente da COFAP.

ACEITOU O CARGO

O Sr. Américo Pacheco de Carvalho, em contrário do que foi anunciado, decidiu aceitar a indicação de seu nome para a Presidência da COFAP. A posse do ex-diretor da Fundação da Casa

«Caminhamos...»

Alguns latifundiários do Vale do Paraíba estiveram ontem com o Sr. Café Filho e obtiveram promessa formal do presidente-folha de que teremos, talvez, antes da Semana Santa, novo aumento no preço do leite. A majoração a que nos referimos deverá ser de mais ou menos um cruzeiro e cinquenta centavos em litro.

Espantado

Às 22.15 horas de ontem, tal qual o Sr. Cordeiro, o Sr. Eugênio Gudin ocupou, através do acetato, os transmissores da Rádio Globo, para fazer a defesa da política norte-americana do austero Governo de 24 de agosto. Tivemos oportunidade, antes de ouvir a gravação da alegria gralha lúgubre. Uma coisa dolorosa. Colega nosso, que também estava presente à dança do disco gravado por um tal Sr. Vieira, teve o seguinte comentário de espanto:

— E um homem desses ainda não foi parar na cadeia? Puxa vida!

Cadeia não será pouco, meu colega?

GUDIN ESCOLHE

Chegará amanhã de Los Angeles o Sr. Roberto de Oliveira Campos, que logo em seguida assumirá a Superintendência do Banco de Desenvolvimento Econômico, a convite do Sr. Eugênio Gudin. O Ministro ianque da Fazenda, como se vê, sabe bem onde buscar os seus auxiliares.

O novo colaborador de Gudin é homem ligadíssimo nos tristes norte-americanos — e aí está a sua grande credencial junto ao Ministro da Bond and Share — tendo, em diversos relatórios dirigidos ao Departamento Econômico e Consular do Itamarati, a cujos quadros pertence, defendido os planos de assalto da Standard Oil e outras empresas aliadas dos golpistas de 24 de agosto.

Ismael Caminha

VENCERAM OS CARIOCAS, 3 X 2

A seleção carioca num amistoso, ontem à noite, conseguiu após várias modificações no seu quadro inicial, vencer a seleção pernambucana por 3 x 2 depois de vagar na segunda etapa a uma desvantagem de 2 x 0 no primeiro tempo.

GOLS

Os gols foram respectivamente de Ari e Hamilton para os pernambucanos e Ademir, Leonidas e Didi para os cariocas.

Juiz — Mario Viana.

IRREGULARIDADES

É de se notar que não houve contândios entre os cariocas que viajaram na manhã de hoje de avião para Minas.

SUL-AMERICANO

Nas partidas pelo campeonato sul-americano ontem em Montevideu foram os seguintes resultados: Argentina 4 x Equador 0; Uruguai, 3 vs. Paraguai, 1.

REUNIÃO DA LIGA

A Liga da Emancipação Nacional, segundo nota distribuída à imprensa, está convidando todos os seus Núcleos no Distrito Federal para importante reunião que fará realizar amanhã, sexta-feira, às 18 horas, em sua sede, à Rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.505.

Ajuda da URSS...

ensão, para a boa vontade e amizade dos povos e de seus governos.

Por outro lado, o Presidente do Conselho Soviético, de certas coisas que pensam que a política industrial atual da União Soviética seria uma política nova porque orientada sobre a indústria pesada e que o povo soviético sofreria com isso.

Amanhã a Abertura...

res da vida nacional, como os Deputados Josué de Castro, Danton Coelho, Campos Vergal, Rafael Correia de Oliveira e Barros de Carvalho; Messenhor Costabile Hippolyto, protônolito apotólico; Cônego Inácio de Almeida Lado; Senador Ary Viana; escritor Marques Rebelo; Marechal Edgar de Oliveira; ator Procopio Ferreira; Juiz Aguiar Dias e mais de duas centenas de nomes conhecidos, fará realizar, sexta-feira, dia 11, às 20 horas, a solenidade de abertura da campanha contra a ameaça da guerra atômica. Este solene ato público será levado a efeito no auditório da ABI, e usará da palavra diversos oradores, entre os quais os Deputados Josué de Castro, Campos Vergal e Abgar Bastos, o Desembargador Henrique Flahio, Dr. Abel Chermont, o Bispo Cesar Dacorso e outros.

Dentro de 24 Horas...

A COMISSÃO Participam da comissão que dirigiu os procedimentos em sua manifestação pelo pagamento do abono os Srs. Alencastro Tavares, da Caixa Econômica, Olavo Pereira (Caixa Econômica), Manoel Lago (União), Roberto Medeiros Pontes (Caixa Econômica), Hugo Brainer (IAPEPEC), José Carlos Guimarães (IAPI), Francisco Soares Leite (IAPI).

MEMORIAL

Diversos membros da comissão faziam na ocasião, ressaltando a urgência que tem a previdência social de receber o abono, pois a situação financeira é tão crítica que não se pode esperar mais para a entrega do abono aos outros servidores, que já estão recebendo. Ressaltando ainda, a situação crítica do abono para o colégio, não há como esperar mais para a entrega do abono aos outros servidores, que já estão recebendo. Ressaltando ainda, a situação crítica do abono para o colégio, não há como esperar mais para a entrega do abono aos outros servidores, que já estão recebendo.

Facciosismo do Presidente da Câmara Contra o Deputado Bruzzi Mendonça

No momento em que o representante carioca verberava o vandalismo policial e defendia os moradores dos Morros da União e do Borel, o Sr. Carlos Luz interrompen várias vezes seu discurso, chegando a suspender a sessão para cassar-lhe a palavra

No momento em que dois bandos policiais saíam de suas armas e alvejaram centenas de moradores dos Morros da União e do Borel, nas proximidades da Câmara, o Sr. Carlos Luz, através de auxiliares de confiança, tomou providência imediata: mandou chamar, pelo telefone, mais polícia contra o povo.

Esse fato foi revelado pelo próprio Sr. Luz, ontem, quando tentava desculpar a Mesa de crítica formulada pelo Sr. Bruzzi de Mendonça.

IRRITAÇÃO

Uma simples alusão do Sr. Bruzzi de Mendonça ao caso dos favelados irritou o Sr. Carlos Luz, que se encontrava na Presidência. Estabeleceu o Sr. Bruzzi ligação entre os fatos de violência policial e a crítica que fazia. O Sr. Carlos Luz, tão tolerante em relação aos deputados que o elegeram em oposição a um candidato de seu partido, passou a interromper o Sr. Bruzzi com observações seguidas. Observações impertinentes e anti-regimentais, que o orador repelia, baseando-se no texto da lei interna da casa.

Pondo completamente de lado a máscara de serenidade, o Sr. Carlos Luz conduziu seu facciosismo a ponto de interromper em definitivo o discurso, suspendendo abruptamente a sessão sem que o Sr. Bruzzi de Mendonça exercesse o direito de reclamar contra anterior arbitrariedade daquela mesma Mesa.

REPROVAÇÃO

A atitude do Sr. Carlos Luz mereceu reprovação de um Deputado que no caso é insuspeitíssimo, o Sr. Croacy de Oliveira, do Rio Grande do Sul. O Sr. Croacy afirmou que a Mesa agia com dois pesos e duas medidas em relação a certos Deputados.

RESPOSTA

Durante o incidente com o Sr. Carlos Luz, fez-lhe ver o Sr. Bruzzi que o mandato que recebeu de mais de quarenta mil eleitores dava-lhe o direito de manifestar na tribuna seu pensamento e que esse direito não podia ser tolhido por nenhum Presidente faccioso.

REVELAÇÃO

Depois de reaberta a sessão o Sr. Carlos Luz tentou justificar-se. Nessa tentativa, entretanto, é que fez a revelação a que já nos referimos.

GOLPE

Num dia bastante infeliz, a Mesa não se limitou a cometer aqueles atos de parcialidade e arbitrio contra o Sr. Bruzzi. Pouco depois, a presidência tentava dar como aprovada, numa espécie de escamoteio, o crédito de 14 milhões de cruzeiros para uma universidade com sede em Roma, criada pela União Internacional Pro-Dea. Houve protestos. Muitos deputados, que mal tinham ouvido a enunciação da matéria, correram aos microfones pedindo...

Amanhã, Assembléia-Monstro Dos Funcionários Públicos

A União Nacional dos Servidores Públicos, através da União Metropolitana, está convocando todos os servidores e suas associações, filiadas ou não, para a Assembléia-Monstro que realizará amanhã, dia 11, às 19 horas, no Liceu Literário Português, para tratar da extensão do Abono temporário (lei 2.412) a todos os funcionários e aos autôrquicos, assim como para debater e adotar medidas no sentido do pagamento a todos os servidores civis do salário-mínimo, assegurado pelo art. 37 da lei 2.412.

NO ARSENAL DE MARINHA

Estivemos com servidores do Arsenal de Marinha, onde trabalham cerca de 7.000 pessoas. Dêstes, talvez 1% ou pouco mais percebe melhoramentos superiores ao salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. A quase totalidade dos que trabalham no Arsenal, mesmo aqueles velhos servidores com 30 e mais anos de serviço, ganha ainda menos de 2.000 cruzeiros.

O interesse que desperta entre esses servidores a realização da assembléia de amanhã é enorme. O mesmo acontece com os funcionários das fábricas militares, onde 90% ou mais dos servidores percebem menos que o salário-mínimo.

LEIS DO TRABALHO NÃO EXISTEM PARA O FILHO DE ALENCASTRO

Um operário acidentado há mais de um mês não recebe um centavo sequer

O Sr. Fritz Alencastro Guimarães, filho do Ministro do Trabalho, Sr. Napoleão Alencastro, desde os primeiros dias de fevereiro não paga um dia de salário ou seguro ao trabalhador Sebastião Homem de Menezes, gravemente acidentado quando trabalhava na pedreira de sua propriedade, localizada na Avenida Getúlio Vargas, Vila São José, em São João de Meriti.

TAL PAI, TAL FILHO

O Sr. Fritz Alencastro, que é um dos suspeitos no rumoroso crime do Sarcopá, há havia sido denunciado certa ocasião, a seu próprio pai, pelo desprezo que vota a vida dos operários da pedreira, não lhes oferecendo a menor segurança nem permitindo que se afastem muito dos locais onde se verificam explosões, para que não fiquem muitos minutos sem trabalhar. Quando levaram esse fato a seu conhecimento, o Ministério da bengala não fez mais que dar uma vasta gargalhada e dizer:

— O Fritz ora, o Fritz é de nome... Nenhuma providência tomou e o resultado é que, com

de verificação da votação, finalmente a Mesa resolveu que em vista do adiamento da hora a verificação seria feita na próxima sessão. A próxima sessão será somente no próximo dia 17, pois ontem terminou o período de convocação extraordinária do Congresso.

ESPOSAS DE MARITIMOS PROTESTAM



A comissão que se vê acima, composta de esposas de marítimos, residentes no Conjunto Residencial de Tomaz Coelho, estiveram ontem no I.A.P.M. para protestar contra a professora indicada para o conjunto, a qual vem ofendendo moralmente as esposas e filhas dos trabalhadores. Aconteceu, porém, que o Presidente do Instituto, que já anteriormente destrutara uma comissão de marítimos, recusou-se a receber as mulheres. A atitude do Sr. Jacques Paulino provocou energias protestos da comissão.

Pedida no Senado a Demissão De Gudin da Pasta da Fazenda

O primeiro orador do expediente da sessão de ontem do Senado foi o Sr. Kerginaldo Cavalcanti, que se ocupou da demissão do General Pantaleão Pessoa da Presidência da COFAP, por se haver negado a permitir a homologação, por aquele órgão, do aumento do preço da gasolina. O representante do Rio Grande do Norte aduziu, em termos energéticos, a política antinacional do Ministro da Fazenda, cuja atuação, disse, é um verdadeiro caso de calamidade pública. De há muito que o Sr. Gudin devia ter sido afastado do cargo, acrescentou.

Adiante, considerou o Sr. Kerginaldo Cavalcanti que a maioria do preço do combustível viria agravar, ainda mais, a situação de todo o povo brasileiro, desde que a situação econômica do país não melhorasse. Referiu-se, recordando a denúncia que, nesse sentido, formulou, há poucos dias, o seu colega Lucio Bittencourt, à circunstância de ter o titular da pasta das finanças falsificado a realidade dos fatos, isto é, proclamado, através de nota oficial,

UMA CERTEZA: ESTÁ CONTRA O GOLPE

Assinalando que o que o Brasil reclama é a união em torno de idéias e de programas, e não em torno de homens, adiantou o Sr. Lucio Bittencourt, que desde agora, o PTB tem como certa uma coisa: coloca-se, intransigentemente, contra qualquer solução extralegal do problema sucessório. Não admitimos — prosseguiu — não aceitamos, repelimos a intervenção de qualquer partido, de qualquer corporação, seja qual for a força de que disponha, nesse assunto, que não seja ditada pelas normas constitucionais. Esclareceu, então, que, embora não apoiando a candidatura Kubitschek, o PTB reconhece ao governador mineiro o direito de ser candidato e ao PSD o direito de sustentar sua candidatura. Também o PTB não fechou suas portas ao Sr. Juscelino Kubitschek, sobre o qual foi consultado pelo PSD, como não fechará suas portas a conversações com as demais correntes partidárias.

PROMETEU O LOIDE PAGAR HOJE O ABONO

A partir de amanhã, segundo se anuncia, o Loide iniciará o pagamento do abono de emergência concedido aos servidores públicos e autôrquicos do ano passado. Trata-se de uma vitória dos marítimos e, particularmente, dos operários navais que chegaram a se dirigir ao diretor da empresa para protestar contra o atraso do pagamento.

EXTENSÃO DO ABONO

O presidente da Federação dos Marítimos, Sr. Carlos Martins, que esteve ontem no Ministério, onde expôs o descontentamento dos

QUEREM A EXTENSÃO

Os operários navais estão em assembléia marcada para amanhã, quando tomarão medidas energéticas caso o pagamento prometido venha a falhar.

POPULAR

DIRETOR	
PEDRO MOTA LIMA	
Redação e Administração:	
RUA GUSTAVO LACHUDA	
19 — sob. — Rio de Janeiro	
TELEFONES:	
Gerência.....	22-1776
Imprensa.....	22-5519
Portaria.....	22-5010
VENDA AVULSA:	
Número do dia.....	1,00
Número assinado.....	1,00
ASSINATURAS:	
1 ano.....	200,00
6 meses.....	110,00
3 meses.....	50,00
EXTENSÃO:	
1 ano.....	200,00
6 meses.....	110,00
3 meses.....	50,00
SUBSAL:	
RUA SAO PAULO	
Rua dos Estudantes, 84 — sala 19	
SUBSAL EM NITERÓI:	
Rua Visconde de Uruguai	
101 — sob. sala 103	

ACHADOS E PERDIDOS

Foi encontrada, pelo Sr. José Antonio Reis, a carteira de identidade número 60183, pertencente a Antônio Desamonte de Oliveira, natural do Estado de Minas Gerais. A carteira encontra-se em uma portaria do jornal a disposição do seu proprietário.

CARTEIRA DE NOTAS

Foi achada, sábado último, na Avenida Presidente Vargas, por um nosso leitor, uma carteira de notas contendo, além da importância de 55 cruzeiros, uma chave e um tubo de baton.

O proprietário poderá passar na portaria deste jornal, onde a mesma estará a sua disposição.

PELO SOCIALISMO E PELA PAZ

Em seu discurso, respondendo a interpelações do Sr. Otton Mader, reafirmou o Sr. Kerginaldo Cavalcanti suas convicções. Também teve o prazer de manifestar-se contra as manobras tendentes a levar o mundo a uma nova guerra e contra o emprego de todas as armas atômicas, explicando, por outro lado, as razões que o levaram, como autêntico patriota e partidário da paz, a combater a idéia de que o Brasil deixasse se arrastar ao conflito na Coreia.

UNião DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Pedem-nos publicar: A "Comissão Central dos Horistas da Prefeitura" convoca os horistas para uma assembléia, hoje, dia 10, às 17 horas, na U. O. M. (Rua Alencastro Cavalcanti, 134). Ordem-dia: 1) Efetivação; e 2) Assuntos gerais.

A Comissão

PROBLEMA N. 600

PALAVRAS CRUZADAS

(Para médios)

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

1 2 3 4

SÓ INTERESSA À LIGHT A CAMPANHA CONTRA A USINA DE CARAGUATATUBA

MILHÕES de Inglêses vivem o romance de amor da princesa Margaret — diz um respetivo. O Extremo Oriente empolga as atenções dos ingleses — acrescenta outro.

Como vemos, a opinião na Grã-Bretanha anda muito empolgada, e se divide entre os amores de Margaret e os perigos de Formosa. O *Daily Express*, de Londres, informa, irritado, que a Inglaterra discorda da política dos Estados Unidos durante a Conferência de Bangkok — no que não deixa de haver certo exagero. Mas o Sr. Foster Dulles, interposto sobre as declarações de Eden a propósito de Formosa e da possibilidade de se discutir a entrada da China Popular na ONU, respondeu aos jornalistas que ainda não se tinha lido — no que os jornalistas, certamente, não acreditam.

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

ficientes para combater o povo coreano. Era uma «alta tração», realmente, às «razões» dos Governos de Londres e Washington.

Alan Winnington, um dos mais famosos jornalistas da Europa, fez ainda entrevistas com oficiais norte-americanos prisioneiros dos chineses e que confessaram sua participação em operações de guerra bacteriológica durante as hostilidades na Coreia. Isto também deveria ser considerado alta tração do jornalista...

ESCREVENDO para vários jornais europeus, Alan Winnington, dois meses antes da Conferência de Genebra, dirigiu-se ao Consulado britânico em Pequim, a fim de renovar o prazo de seu passaporte. O jornalista tinha estado mais de uma vez no teatro de operações na Índia-China, cujos problemas seria capaz de abordar com segurança. O Cônsul de Sua Majestade, como um «gentleman» concordou imediatamente. Que Winnington deixasse o passaporte. Nunca mais o devolveu, e o jornalista ficou privado de informar os leitores dos seus jornais sobre a Conferência de Genebra.

Conhecemos pessoalmente os dois correspondentes britânicos. Quem está defendendo os interesses da Inglaterra? Não são, por certo, os magistrados que pedem a cabeça de Michael Shapiro e Alan Winnington.

NÃO SÓ OS AMORES DE MARGARET preocupam a sociedade londrina. Os magistrados de Sua Majestade, por exemplo, querem a cabeça de dois jornalistas, Alan Winnington e Michael Shapiro, correspondentes de jornais ingleses em Pequim. Ambos são acusados de «alta tração».

Lemos, em princípios de 1954, as reportagens desses dois jornalistas com declarações de prisioneiros de guerra ingleses e norte-americanos na Coreia, em que soldados e oficiais daqueles dois países diziam não encontrar razões su-

VERGONHOSA e REVOLTANTE

No mesmo ritmo de invasão norte-americana, chegam ao Rio o Major-General Robert W. Douglas Jr., da Força Aérea dos Estados Unidos, o Brigadeiro-General John O'Hara e outras patentes lanques.

Quais são os objetivos dessas visitas? Os coloniaisistas já não disfarçam: querem um contato maior com o Brasil e com os outros países participantes do sistema de defesa mútua do hemisfério, na base do Tratado do Rio de Janeiro. Seus objetivos são os de guerra e colonização. E executam a aliança do pote de barro com o pote de ferro.

Por outro lado, é cada vez maior o sabujismo dos agentes coloniaisistas. Um telegrama da A.F.P. procedente de Washington informa que o Sr. João Carlos Muniz, Embaixador do Brasil junto ao Governo americano, visitou o Sr. Henry F. Holland, Secretário de Estado adjunto, encarregado dos assuntos interamericanos, para lhe apresentar o Sr. Roberto Campos, novo diretor do Banco Brasileiro de Desenvolvimento Econômico.

Antes de assumir o posto, antes mesmo de voltar ao Brasil, o novo diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico vai ao beija-mão de Mr. Holland, numa atitude ao mesmo tempo vergonhosa e revoltante.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESSA POPULAR
Preço: Cr\$ 25,00

CUBATAO REFINARÁ 75 MIL BARRIS DIÁRIOS

Senado

to a Refinaria de Cubatão. Declarou que essa destilaria, com capacidade inicial de 45 mil barris diários, produz, agora, mais do que isto, e que poderá, dentro de pouco tempo, atingir a setenta e cinco mil barris diários.

Ressaltou, por outro lado, que, ao lado da Refinaria de Cubatão, a PETROBRAS instalou uma fábrica de fertilizantes, em condições de atender a todo o consumo nacional e outra de asfalto, o que dará ao Brasil considerável economia de dólares.

Informou, por outro lado, o Sr. Juraci Magalhães, que o funcionamento da Refinaria tem o sentido de uma festa nacional, sobretudo pelas dificuldades vencidas para obter essa grande conquista, e lembrou, então, que, enquanto haviam financiado os outros empreendimentos, inclusive a Companhia Siderúrgica Nacional e a Companhia Vale do Rio Doce, os bancos norte-americanos fecharam suas portas a qualquer ajuda a Cubatão, embora empresas particulares tenham contribuído, tacitamente, para a admirável iniciativa.

VOTO DE PESAR

O plenário aprovou o requerimento apresentado pelo Sr. Ezequias da Rocha, solicitando um voto de pesar pelo falecimento do jornalista e político alagoano Luis Silveira, que desempenhou o mandato de Deputado federal em várias legislaturas. Falaram sobre o extinto os Srs. Ezequias da Rocha, pelo P.R., e Freitas Cavalcanti, pela U.D.N.

ENCERRAMENTO
Leu o 1.º Secretário Sr. Carlos Gomes de Oliveira, o relatório da Presidência acerca dos trabalhos durante os trabalhos legislativos extraordinários que ontem se encerraram.

Só no próximo dia 16, voltará a reunir-se o Senado.

PARA MANTER O SEU MONOPÓLIO E COM ELE, A ASFIXIA DA INDÚSTRIA NACIONAL — NÃO É O MESMO CASO DO CRIMINOSO DESVIO DE ÁGUAS FEITO EM BARRA DO PIRAI

Em nossa edição de 2 do corrente noticiamos a articulação de um movimento na cidade de Campos com a participação de todas as camadas sociais, de iniciativa do seu Prefeito, o Dr. Barcelos Martins. Destemeroso participante de inúmeras campanhas patrióticas, o Dr. Barcelos Martins tomara tal decisão ao receber uma denúncia de que se pretendia conceder novo desvio do Rio Paraíba que certamente iria encher os cofres da Light em detrimento da economia da baixada campista.

A denúncia lhe chegou às mãos numa carta do Sr. Edgard Teixeira Leite, Presidente do Conselho Nacional de Economia. Por esse motivo, IMPRESSA POPULAR procurou ouvir este senhor e com ele fez uma entrevista, publicada no dia 4 do corrente. Nas declarações então prestadas, o Presidente do C.N.E. afirmava considerar um verdadeiro crime, o desvio das águas dos Rios Paraíba e Paraitinga para o seu aproveitamento como fonte de energia elétrica, na vertente oriental da Serra do Mar, em Caraguatubá. Isso porque, no seu modo de ver, tal desvio significaria graves prejuízos para todo o Vale do Paraíba e mesmo para a Capital Federal.

DO INTERESSE DA LIGHT

Associando o fato ao criminoso desvio conseguido pela Light em Barra do Piraí, e sobre cujos resultados maléficos para a baixada campista publicamos ampla reportagem nas edições de 18 e 19 de agosto último, alertamos a população do Estado do Rio para uma possível invasão da empresa imperialista norte-americana, no sentido de repetir a manobra de Forquacava: obras desastrosas para um resultado precário.

Estávamos enganados, como enganado está o ilustre Prefeito de Campos e talvez esteja o Dr. Teixeira Leite. A referida campanha serve como uma lula aos interesses monopolistas da Light, isto é, impedir o aproveitamento do potencial elétrico de Caraguatubá, de cerca de 1 milhão de cavalos-vapor, para poder continuar sua política de asfixia da nossa indústria, por meio do seu monstruoso raciocínio de energia elétrica.

PARA MANTER O MONOPÓLIO

Em conferência pronunciada em 1948 no Clube de Engenharia, o Engenheiro José

Ferreira Gomes condenou as concessões feitas à Light para construir a barragem de Santa Cecilia em Barra do Piraí, de onde levaria mais da metade do volume do Rio Paraíba, por sobre a Serra do Mar, para a usina de Forquacava, usando para tanto bombas, elevatórias e realizando obras de custo desmedido, se encerrada a limitada produção de energia. Nessa conferência discorria o ilustre engenheiro, referindo-se a imposições feitas para a construção de barragens no curso superior do Rio para manter em Barra uma descarga mínima de 90 m³/s: «Um dos maiores potenciais do Estado de São Paulo é o que se obterá com o desvio do Alto Paraíba para a vertente oceânica da Serra do Mar, próximo a Caraguatubá, com 700 metros de queda. A autorização de acumulação, de acordo com o decreto citado, impede a utilização desse potencial, pelo menos no seu maior grau de potencialidade. Com isso mantém a Light o seu flanco direito protegido contra concorrências futuras».

TENTANDO JOGAR FLUMINENSES CONTRA PAULISTAS

Não tendo ainda conseguido construir essas barragens que impediram o aproveitamento das águas em Caraguatubá e em face da autorização outorgada agora

ao Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo para o desvio das águas do Paraíba e Paraitinga, utiliza-se a Light dessa campanha que tenta jogar a população fluminense, pretensamente prejudicada, contra a paulista, que dele se beneficiaria, campanha essa encampada e incentivada pelo jornal do Sr. Carlos Lacerda que é sabido, de nenhum modo se oporia aos interesses do truste norte-americano.

Além, nenhum prejuízo resultará para a economia do Estado do Rio, do aproveitamento em São Paulo de parte das águas desses dois rios, se obedecido o projeto do Engenheiro Catulo Branco, patriota comprovado, conhecido adversário da Light e lutador pela emancipação nacional.

Desse projeto tratáremos em nossa edição de hoje.

Rompem Café e Etelvino

O GESTAPISTA PER-NAMBUCANO QUERIA UM LUGAR DE MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS E O BANCO DO NORDESTE PARA O SR. JOÃO CAMPOS — CHICO DE ROSA, MENTOR DE UM NOVO COMPLÔ — VAI RENUNCIAR A 31 DO CORRENTE O SR. KUBITSCHKE

Acaba de se consumar o rompimento do Sr. Etelvino Lins com o Sr. Café Filho. Homens do golpe de 21 de agosto, os Srs. Café Filho e Etelvino Lins, entretanto, já não se estavam entendendo muito bem em face da sucessão presidencial. A candidatura do Sr. Munhoz da Rocha era indício de divergência entre os Srs. Café e Etelvino.

A CAUSA

Mas a causa principal do rompimento que agora se verifica está no fato de que o Sr. Etelvino Lins ambicionava o cargo de Ministro do Tribunal de Contas, pleiteado ainda para o Sr. João Bonama, seu cunhado no assassinio do estudante Demétrio de Souza Filho, a Presidência do Banco do Nordeste.

Segundo uma das versões em torno desse fato, o Sr. Etelvino pretendia também, para si ou para alguém de seu grupo, o Ministério da Agricultura, ao qual se afezera o Sr. Costa Porto, que na briga tomou o partido do Sr. Café, que é o dono de todas as Pastas.

Adianta-se que o grupo etelvinista passou a se interessar mais vivamente por articulações golpistas, para as quais foi mobilizado, na qualidade de mentor político, o «teórico» fascista Francisco Campos.

REUNIÃO DO PSD

Reuniu-se ontem pela manhã o Diretório nacional do PSD, sob a Presidência do Sr. Amaral Peixoto. Presente à reunião, o Sr. Juscelino Kubitschek afirmou que, se já não fora a posição dos adversários de sua candidatura, renunciaria ao Governo a 31 do corrente, sem condicionar sua campanha a apoio político de outras correntes.

CENSURA

O Sr. Ulisses de Carvalho, na reunião, censurou o Sr. Capanema por sua passividade como líder, que vive a tomar posição simpática a UDN. A censura teve como motivo imediato palavras que o Sr. Capanema pronunciou na reunião, afirmando em tom elogioso que o mais recente discurso antipessoalista do Sr. Afonso Arinos foi um documento destrutivista.

OS VICES

Por fim, houve a escolha para vice-líderes do PSD na Câmara Federal dos Srs. José Maria Alkimim, Valério de Melo, Armando Falcão e Getúlio Moura.

O Sr. Amaral Peixoto manifestou-se pelo apressamento do projeto de reforma eleitoral.

Em São Luiz Fundam-se Comitês Para Derrotar Chateaubriand

Sete partidos formam a Comissão Central de Oposição — Contra a barganha empreitada pela Standard Oil organiza-se a luta do povo

SAO LUIZ, Maranhão, 6 (Por Hélio Benévolo) — A oposição do povo maranhense à candidatura de Chateaubriand está sendo organizada, através da criação de Comitês Populares de Oposição. Foram fundados, nesta capital, um na Faculdade de Direito, outro no João Paulo e um terceiro em São Raimundo, bairros estes onde residem trabalhadores.

Por sua vez, sete partidos políticos — PSP, PR, UDN, PTN, PTB, PDC e PST — coligaram-se e criaram uma Comissão Central de Oposição e um Comitê Financeiro, destinado a angariar fundos necessários à campanha eleitoral da chapa Armando Meneses-Franklin de Oliveira, apresentada, como se sabe, para concorrer com a de Chateaubriand.

O Presidente da Comissão Central de Oposição é o Sr. Jefferson Cunha, Presidente do PR maranhense. E do Comitê Financeiro fazem

parte, entre outros nomes, o do Coronel Luso Torres, Dr. Djalma Marques, Srs. Vera Cruz Marques, Raimundo Guarã Urumaju Raiol, Dr. José Henrique Moreira Lima.

VIBRAÇÃO POPULAR

A fundação do Comitê Popular de Oposição do João Paulo, que, ao mesmo tempo, funciona como posto eleitoral da chapa Meneses-Franklin, ocorreu no dia 4 último, foi motivo de intensa vibração popular. O local da sede e as imediações ficaram repletos de pessoas, vindas de todas as partes.

O Tenente Aristóteles Bussos abriu a solenidade, fazendo apelo aos presentes para que se mobilizem e impeçam efetivamente a consumação da barganha, promovida pela Standard Oil. Populares, entusiasmados, também usaram da palavra. Em nome da Comissão Central de Oposição, falou o Sr. Sebastião Ferreira Bandeira.

A Diretoria do Comitê Popular de Oposição de João Paulo ficou assim constituída: D. Maria José Gomes de Melo, Presidente; Tenente Aristóteles Bussos, 1.º Vice-Presidente; Gregório Botelho Filho, 2.º Vice-Presidente; Joaquim Luis Ferreira Sobrinho, 1.º Secretário; Artur Balardo Gomes, 2.º Secretário; Maria Nogueira de Medeiros, Diretora do Departamento Femenino; Alton Garez Bussos, Diretor do Departamento Juvenil; Joaquim Pereira de Queiroz, 1.º Tesoureiro; Nilton Nogueira, 2.º Tesoureiro.

COMICIO

Por grande aclamação, os presentes à fundação do Comitê aprovaram a realização, nestes dias, de um grande comício, no João Paulo, quando será denunciada a infame barganha da Standard Oil em todos os seus detalhes.

Todos os comitês, logo após serem fundados, lançaram manifestos ao povo maranhense. Já foram lançados os manifestos dos Comitês da Faculdade de Direito, do João Paulo e de São Raimundo.

Novo atentado à liberdade de imprensa

RECIFE, 9 (Do correspondente) — O Governo do General Golbery do Couto e Silva acaba de cometer mais uma violência, de atender mais uma vez contra a Constituição. Sua polícia, num ato odioso e que merece, de pronto, a repulsa de toda a população, apreendeu as edições do matutino «Fôlha do Povo», órgão da imprensa popular nesta capital, e de «Voz Operária», do Rio de Janeiro.

Vencidos protestos foram erguidos contra a arbitrariedade.

CONVOCAÇÃO DE GUDIN SOB AS PENAS DA LEI

O Sr. Fernando Ferrari pede a presença do Ministro da Fazenda, na Câmara, para que preste contas de sua política lesiva aos interesses nacionais

Câmara Federal

Realizou-se a última sessão da convocação extraordinária da Câmara, que voltará a reunir-se somente no dia 15 de março. Entre as proposições apresentadas, ontem, destaca-se o Requerimento de Convocação do Ministro da Fazenda, Eugénio Gudin, formulado pelo Sr. Fernando Ferrari, líder do PTB.

Alega o requerente que o Sr. Gudin, surdo aos apelos e críticas dos representantes da Nação e da opinião pública em geral, principalmente agora quando quer impor um monstruoso e impatriótico aumento da gasolina, está no dever de vir prestar contas de seus atos e de sua orientação política-financeira lesiva aos interesses nacionais.

SOB AS PENAS DA LEI

Tendo em vista, porém, ar-

gumentar o requerimento, que o Sr. Gudin não veio expor, consistentemente, como lhe facultava a Constituição, prestar esclarecimentos a nobreza das Casas do Congresso, requer que o Presidente da Câmara o convoque, sob as penas da lei, para fazê-lo dentro do menor prazo deferido no Regimento.

Formulando em seguida uma questão de ordem, o Sr.

Ferrari perguntou ao Presidente se seria regimental a apresentação de um requerimento de urgência para a referida convocação, ao que o Sr. Carlos Luz esclareceu não ser possível, e, neste caso, a proposição será objeto de deliberação da Casa na reabertura dos trabalhos.

MENSAGENS DO GOVERNO

Foram lidas ontem diversas mensagens do Governo enviando projetos de lei para apreciação do Congresso, entre as quais as seguintes: Que altera a tabela de taxas, multas, anuidades e contribuições referentes aos atos da Propriedade Industrial; que concede pensão mensal às viúvas dos ex-integrantes

da Força Expedicionária Brasileira, não amparados por lei federal; que modifica o Código de Organização Judiciária do Distrito Federal no concernente ao serviço do registro civil das pessoas naturais.

PROJETOS VOTADOS

No ordem do dia foram votadas numerosas proposições, entre as quais o projeto que modifica o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, rejeitando as emendas n.ºs 1 e 2, e aprovando a emenda 3, todas do Senado. Foi aprovado um projeto de Resolução que estende aos funcionários da Câmara dos Deputados o abono concedido aos servidores da União.

UM ENGODO PARA O OUVINTE CRÉDULO

MOSCOU, março (Via aérea) — Sob o título «Os apelos de Churchill a uma nova corrida atômica», o diário «Pravda», desta capital, em sua edição do dia 4, publica, assinado por «um observador», o artigo que abaixo reproduzimos e que constitui seria advertência às ameaças de guerra de extermínio partidas da Inglaterra.

No momento em que, em Londres, está reunido o SUBCOMITÊ DA COMISSÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESARMAMENTO, o Primeiro-Ministro da Inglaterra considerou necessário pronunciar um discurso no Parlamento, dedicado às tentativas de justificar a política de armas de destruição em massa, e da preparação para a guerra. A opinião pública, sem dúvida alguma e com justa razão, considera esse pronunciamento como expressão franca da atitude dos círculos governamentais da Inglaterra em relação ao problema da arma atômica e da redução dos armamentos. O discurso do Chefe do Governo inglês é, porém, antigo de hoje não só em virtude das circunstâncias do lugar e do tempo em que é proferido. Essa manifestação revela os métodos a que recorrem os propagadores da guerra atômica e as hipócritas manobras de que lançam mão.

Os amplos círculos sociais de todos os países exigem, com insistência cada vez maior, a proibição da arma atômica e o estabelecimento de um controle internacional para garantir essa interdição. Em sua Declaração de 18 de fevereiro, o Governo soviético apresentou propostas concretas sobre esse problema em cuja solução estão vitalmente interessados todos os povos. Que podem dizer os campeões da preparação da guerra atômica em resposta às justas exigências dos povos?

O pronunciamento de Winston Churchill — que tem bastante experiência de pronunciar discursos visando a aumentar a tensão internacional e a incentivar a hostilidade em relação à União Soviética — revela que os pregadores da guerra atômica usam grosseiros estratagemas. Nada têm a dizer ao povo a fim de justificar sua política.

Como se vê em seu discurso, Churchill se propõe uma tarefa contraditória: por um lado, tenta assustar os ingleses com o famigerado «perigo atômico» com o qual os ameaça a União Soviética, e, por outro lado, no mesmo momento tenta instigar os escoceses do norte, reduzido à pó, do movimento atômico pelos Estados Unidos, e põe de pé, proclamando que os Estados Unidos são «o único país» no mundo que possui poder atômico.

Essas afirmações, que se contradizem reciprocamente, têm em sua base, porém, um único traço comum: ambas se encontram igualmente em flagrante contradição com a situação real dos fatos.

Na realidade, qual é hoje a situação do problema? Quanto às tentativas de Churchill de apresentar de forma a dar a entender que os Estados Unidos mantêm certa superioridade no domínio do poder atômico, afirmações desse tipo podem induzir a erro somente aqueles que queiram ser enganados. Todos sabem que a URSS, zelando pela sua defesa, foi forçada a dedicar-se seriamente à produção da arma termionuclear em virtude da corrida armamentista empreendida pelos Estados Unidos.

Sabe-se também que, na produção da arma de hidrogênio, os povos soviéticos conseguiram êxitos que em certos

SEVERA ADVERTÊNCIA DA «PRAVDA» A PROPÓSITO DO ÚLTIMO DISCURSO DE WINSTON CHURCHILL SOBRE A GUERRA ATÔMICA

sentidos ultrapassaram os Estados Unidos nesse domínio. Sabese igualmente bem, todavia, que a URSS, apesar de haver conseguido tais resultados na produção da arma termionuclear, continua a lutar ativamente por evitar a guerra atômica. A URSS não só a ninguém ameaça como, ao contrário, propõe que se destruam totalmente todos os estoques das bombas atômicas e de hidrogênio e que se utilizem os materiais atômicos exclusivamente em fins pacíficos. A União Soviética já emprega a energia atômica em fins pacíficos, dispondo de uma usina elétrica que funciona com a energia atômica. Enquanto isso acontece, nos países ocidentais não surgem promessas de utilizar, no futuro, a energia atômica em obras civis, e na realidade os círculos dirigentes desses países dedicam-se tenazmente ao preparo das armas atômica e de hidrogênio.

Esses são os fatos.

Evidentemente, esses fatos não agradam a Churchill. Este evidentemente se esforça para que a ficção triunfe sobre os fatos. E tempo, porém, de pôr fim à elaboração de cálculos que têm por base o poder da imaginação: a vida já demonstrou que, em política, tais cálculos nenhum proveito trazem. «Os fatos... Observai os fatos!» — não foi por acaso que o compatriota de Churchill, Charles Dickens, lançou esse apelo em sua época.

O Primeiro-Ministro da Inglaterra luta contra os fatos porque estes contrariam totalmente a política por ele seguida. Em primeiro lugar, Churchill procura, por todos os meios, deturpar a posição da União Soviética quanto ao problema da interdição da arma atômica. Assim, contrariando a realidade, declara que a URSS «organicamente não pode (?) empregar qualquer sistema prático de inspeção internacional».

Lemos frequentemente esse gênero de afirmações nas páginas da imprensa reacionária, a qual tem por objetivo enganar seus leitores. Seria de esperar-se, porém, ações mais circanspectas do Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha. Se os leitores irresponsáveis dos jornais reacionários americanos podem, a torto e a direito, afirmar que não têm obrigação de ler os documentos oficiais e que agem por intuição, não se admira que um Primeiro-Ministro se furte ao dever de, em todas as circunstâncias, estudar seriamente o assunto sobre o qual tenha que emitir suas opiniões. Churchill não pode deixar de saber que, por mais de uma vez, a União Soviética apresentou suas propostas relativas à inspeção internacional. Na Declaração Oficial do Governo Soviético de 18 de fevereiro — na qual se propõe abolir totalmente os estoques das armas atômica e de hidrogênio em poder

dos Estados e utilizar os materiais atômicos exclusivamente para fins pacíficos — afirma-se: «Nesse sentido o Governo Soviético propõe que seja estabelecido um controle internacional eficaz da observância das decisões acima mencionadas».

Que vale, depois disso, a afirmação de Churchill de que a URSS é contra o controle internacional? Não é claro que o Chefe do Governo inglês simplesmente induz a erro seus compatriotas?

Merece ser ressaltado outro falso recurso a que recorre Winston Churchill em suas várias tentativas de justificar, custo o que custar, a política de corrida ao armamento atômico e de preparação para a guerra. Como sabemos, na Inglaterra manifestou-se um legítimo temor diante do fato de que os círculos governamentais ingleses negligenciam os interesses reais da segurança do país, transformando seu território em base para os bombardeiros atômicos americanos. Evidentemente, o Primeiro-Ministro da Inglaterra não considerou possível ignorar esse estado de espírito de seus concidadãos, e eis que imagina para eles uma estranha consolidação: «Não posso deixar de afirmar que esse aperfeiçoamento aumenta o perigo a que estamos sujeitos» — declarou Churchill a propósito da arma atômica. Quem não sabe, porém, que esse «aperfeiçoamento» representa uma particular ameaça para os países desarmados povoados e de reduzido território? Todo aquele que ainda não perdeu a confiança em seu próprio bom-senso rejeitará com indignação esse falso «argumento tranquilizador» de Churchill. Discursando no Parlamento, o trabalhista Finbury Frisou, com razão, que, se os círculos agressivos desarmarem a guerra com o emprego da bomba de hidrogênio, as Ilhas Britânicas serão particularmente vulneráveis.

A imprensa reacionária da Inglaterra procura apresentar o discurso de Churchill como certa pregação de paz e de desarmamento por meio... da corrida aos armamentos. Na realidade, porém, as palavras sobre armamento e paz, no discurso de Churchill, representam apenas um engodo para o ouvinte crédulo.

Marx — que bem conhecia a vida política da Inglaterra do século passado — observou que, naquela época, esses métodos eram comumente empregados por aqueles que «consideravam os princípios como armadilha destinada a apanhar seu semelhante». É evidente que políticos desse tipo até hoje existem na Inglaterra.

Churchill manifestou-se, de fato, pelo emprego das armas atômica e de hidrogênio na guerra. Em caso de guerra — declarou ele — «seria estúpido supor que essa arma não seria empregada». Esse discurso repete as decisões tomadas em dezembro de 1954 pela sessão do Conselho do Bloco do Atlântico Norte, decisões que criam um perigo real de guerra atômica.

O discurso de Churchill é um apelo à preparação da guerra atômica. E hoje os povos pacíficos consideram esse apelo como um crime nefando.

UM OBSERVADOR

NOTA — Os títulos e subtítulos são da redação da IMPRESSA POPULAR.

NOTAS ECONÔMICAS

CAPITAIS «GRAVOSOS» NOS EE. UU.

OUTRO sintoma do agravamento da situação econômica dos Estados Unidos está no declínio dos gastos de capital, verificado no ano de 1954. A diferença para menos orga em mais de 2 bilhões de dólares, o que corresponde a aproximadamente 8%. Desse modo, os capitalistas norte-americanos mostram-se muito mais receosos com o desenvolvimento da crise do que costumam confessar os seus porta-vozes, que tanto se empenham na procura de frases otimistas capazes de encobrir a realidade.

Uma queda dessa ordem nos gastos de capital ou, em outras palavras, no emprego de capital na aquisição de novas fábricas e equipamentos, significa que aqueles tão apressados sensação de segurança nos negócios dentro dos Estados Unidos foi substituída por atitudes cautelosas em quase todos os principais ramos de atividade econômica. A aplicação de capitais em meios de produção, que nos últimos anos vinha aumentando de volume, descreve agora uma curva descendente, prevendo-se, de acordo com as estimativas do próprio Departamento de Comércio, que nos três primeiros meses de 1955 continue a reduzir-se.

Como temos dito em notas anteriores, tal fenômeno determina uma mudança sensível na política de investimentos privados dos magnatas do dólar os quais redobram sua avidez por novas esferas de aplicação de capitais em outras partes do mundo. Eis aí a explicação das recentes iniciativas dos monopólios norte-americanos (entre elas a Conferência de Nova Orleans) que cada vez mais necessitam de exportar capitais. Estes, para usar um termo adequado, já se tornam «gravosos» dentro dos Estados Unidos.

De 1953 para 1954, as despesas com novas fábricas e equipamentos se reduziram de 1 bilhão e 36 milhões de dólares na indústria manufatureira, de 500 milhões nas estradas de ferro e de 339 milhões nos serviços de utilidade pública. Apenas certo número de ramos de negócios continuaram a despendar mais em bens de capital, como por exemplo a indústria de petróleo, a de material de transporte e veículos motorizados, o que é uma consequência da militarização da economia norte-americana.

Esses dados servem também para comprovar que atualmente nos Estados Unidos os únicos negócios que continuam a oferecer perspectivas atraentes para os capitalistas são os que se relacionam com a preparação de guerra. Por outro lado, enquanto os capitais se transferem para a indústria bélica em detrimento da indústria civil, o desequilíbrio na economia norte-americana crescerá e se aprofundará irremediavelmente, cada vez mais.

FATOS E NÚMEROS

1 — Os gastos de capital nos Estados Unidos se reduziram de 25,4 bilhões de dólares, em 1953, a 24,7 bilhões no ano de 1954. A diferença para menos atinge cerca de 1,7 bilhões de dólares.

2 — No primeiro trimestre de 1954, esses gastos foram de 6,24 bilhões e no primeiro trimestre de 1955 atingiram 6,02 bilhões de dólares.

lares. A diferença para menos, de um para outro trimestre é de 150 milhões de dólares.

3 — As estimativas para todo o ano de 1955, ajustadas de os dados, atingem 26 bilhões de dólares, o que significa que haverá uma nova queda de mais de 1 bilhão de dólares em relação ao ano passado e de quase três bilhões em relação ao ano de 1953.

CINEMA

Pelos Estúdios Tchecoslovacos - I

NO ANO FINDO os estúdios de Praga e Bratislava produziram, no terreno das artes de longa metragem, 14 importantes películas, a maioria das quais em cores. Claro está que não figuram neste número os filmes de documentários, os científicos, etc. Consideramos os críticos e homens de cinema da Tchecoslováquia que este fato representa um grande avanço, pois que a qualidade da realização se elevou sensivelmente em relação a 1953. Isto se refere não apenas aos filmes históricos, como "Jan Hus" (Dir. Otakar Vavra) e "Os Cabelos de Cade" (Dir. nosso conhecido M. Fric), mas também ao maravilhoso conto "Era uma vez um Rei" (Dir. B. Zeman), aos dramas rurais com temática atual ("Frona", por exemplo), as comédias e aos filmes infantis. Apesar do ainda reduzido número de filmes realizados, a produção, em seu conjunto, atingiu a um nível plenamente satisfatório.

Os estúdios cinematográficos tchecos entraram em 1955 com grandes tarefas a realizar. Em primeiro lugar têm a concluir trabalhos iniciados em 1954, como "De Minha Vida" (título e obra do compositor Smetana) e "Melodia Felicitosa" (baseado na obra teatral de J. K. Tyl), duas produções de grande fôlego. A estes filmes ligam-se, por sua importância, os três seguintes: "Esplendor em Klado" (Dir. V. Vitek), baseado no livro de A. Zapotocky, que descreve as lutas revolucionárias naquela cidade, no ano de 1920, quando os operários ali tentaram estabelecer um governo revolucionário. "O Capitão Hussita" (Dir. O. Vavra), filme sobre a luta dos hussitas após a morte de Jan Hus, figurará como a segunda parte da grande trilogia extraída da tradição revolucionária nacional.

Um filme de longa metragem, documentário, recordará em detalhes, sob a direção de M. Fric, o que foi a grande "Espartaquada" esportiva, uma revista físico-cultural da Tchecoslováquia.

A estas cinco realizações, tarefas do plano de criação cinematográfica para 1955, juntam-se outras com temas de não menor amplitude, as quais, por seu caráter geral, marcam o rumo a seguir pela dramaturgia no ano em curso. A Direção dos Estúdios Cinematográficos tem a possibilidade de escolher entre vários temas as obras cujo conteúdo satisfizessem as exigências da vida social atual. Desses programas de novos filmes trataremos amanhã.

A. GOMES PRATA



Lida Vendlova, valor novo do cinema tchecoslovaco

Espectáculos de Hoje

CINELANDIA CAPITOLIO — Sess. passatempo EMPIREO — «A Invenção Libertina» METRO — «O Príncipe Estimulante» OCEANO — «A Ronda da Vingança» PALACIO — «A Lança Partida» PATHE — «Fênix da Corte do Oriente» PLAZA — «Desejos Proibidos» RIVOLI — «Fantomas» VICTORIA — «Sublime Obsessão»	BIAN — «A Ronda da Vingança» BOXY — «A Invenção Libertina» BOY — Sessões passatempo S. LUIS — «Ver-tei outra vez» TILUCA — «A Ronda da Vingança» AMERICA — «A Ronda da Vingança» CAMOUCA — «Ver-tei outra vez» MADRI — «A Lança Partida» METRO — «A Lança Partida» OLINDA — «Desejos Proibidos» TILUCA — «Sublime Obsessão»	MODERNO (Mauá) M. BONITA — «A máscara do mago» M. CASTELO — «Sublime Obsessão» P. TODOS — «Fantomas» PALACIO SANTA CRUZ — «O Império» REALENGO — «Revolta do Desespero» RIDAN — «O Castelo do Monstro» VAZ LOBO — «Paraliso roubado»
CENTRO C. TRIANO — Sess. passatempo COLONIAL — «Desejos Proibidos» FLORIANO — «Valentes de Nebrasca» MIAI — «Valentes de Nebrasca» MIS — «Vingança Inimiga» M. DE SA — «A Ronda da Vingança» P. INDEPENDENTE — «As três perfeitas casadas» PRINCE — «Desejos Proibidos» RIO BRANCO — «Luta selvagem»	BAIBROS AVENIDA — «Valentes de Nebrasca» BANDEIRA — «O Caminho da Vitória» CATUMBI — «Dissemos sim» E. DE SA — «Era uma vez dois valentes» FLAMINENSE — «A voz da carne» H. LOBO — «Desejos Proibidos» MARACANA — «Valentes de Nebrasca» NATAL — «Guerra no Sertão» SAO JERONIMO — «Plano de guerra» STA. ALICE — «Valentes de Nebrasca» THINDE — «A sombra da outra» VILA ISABEL — «A máscara do mago»	LEOPOLDINA BRAZ DE PISA — «Guerra no Sertão» BON SUCESSO — «Guerra no Sertão» MAIA — «Fantomas» LEOPOLDINA — «A Ronda da Vingança» ORIENTE — «30 e 31» PARAISO — «Dupla de detetive» PENHA — «Romance de carioles» RAMOS — «Revolução e fuzantes» ROSARIO — «As 3 perfeitas casadas» STA. CECILIA — «Agora sou tua» SANTA HELENA — «Aventura no Rio» S. PEDRO — «Te-rei»
ZONA SUL ALVORADA — «O velho homem virado sobre a terra» ART. PALACIO — «STN. — a corte do Oriente» ASTORIA — «Desejos Proibidos» ALASIA — «Ver-tei outra vez» AZULEJA — «As três perfeitas casadas» BOFATOGU — «A Ronda da Vingança» CAMOUCA — «As três perfeitas casadas» COPACABANA — «Sublime Obsessão» GUANABARA — «Os homens preferidos» HANGARA — «A ordem das loucas» LEMBON — «Ver-tei outra vez» METRO — «A Ronda da Vingança» MIRAMAR — «Valentes de Nebrasca» NACIONAL — «As três perfeitas casadas» PAX — «Fantomas» PIRAMA — «A máscara do mago» POLITAMA — «Uma trágica aventura» RITZ — «Desejos Proibidos»	CAXIAS CAXIAS — «Carnaval em Marte» PAZ — «A princesa do Nilo» POPULAR — «O Castelo do Monstro» GOVERNADOR JARDIM — «Crime da semana» NITEROI	PETROPOLIS CAPITOLIO — «Ver-tei outra vez» D. PEDRO — «Eu te matarei querida» PETROPOLIS — «O garotinho perdido» STA. TERESA — «Fênix»

UM MINUTO, CARO AMIGO

POPULAR
"O LEITOR DE DÁ PREFERENCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL".

Este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

Fragmentos

CINCO OU SEIS DIAS mais e estará de volta ao Rio a atriz Vanja Orlic. Chegaram a seu final os trabalhos de filmagem do episódio brasileiro do filme «Cinco Canções» (produção Defa-Maristela) que ora se realiza no interior da Bahia. Vanja Orlic estará durante três dias nesta Capital, viajando a seguir para a Itália, onde terminará a filmagem de duas películas, deixando a meio. Trata-se de «Torna Piccola Mias» e «Falsão Selvagem».

PROCOPIO FERREIRA volta ao cinema. Esta é a notícia da semana. O que rido ator embarcará ainda esta semana para S. Paulo onde ficará à disposição da Cinematográfica Maristela para a filmagem de uma comédia. Os trabalhos preparatórios já estão concluídos e a filmagem terá início tão logo chegue a S. Paulo o grande comediante

MARIO AUDRE JR. responsável de produção da Maristela, está mesmo disposto a cumprir um grande programa em 1955. Além da comédia a que nos referimos acima, com Procopio no primeiro papel, está terminando «Leonora dos Sete Mares», com Arturo de Cordova e outros, tem contrato com Alberto Cavalcanti para outra comédia a ser realizada em julho, além de uma produção que prepara com grande cuidado, em sua fazenda fora de S. Paulo. Sobre este filme André mantém-se em silêncio. Ao que conseguimos apurar, trata-se de uma história passada no interior paulista, com cenas dos costumes locais e ligada à plantação do café naquele Estado.

Enquanto em S. Paulo há trabalho, os estúdios carioca mantém um silêncio que nada de bom prenuncia. A única notícia concreta é a realização de «Serra Vermelha», produção de um particular, sr. Amil Alves juntamente com a Unidas Filmes, a ser iniciada em maio próximo.



Ilustração para um conto de Tchekov, desenho de Miraillo Haillo

CARTES PLÁSTICAS

Notícias

* CANDIDO PORTINARI, que inicia a execução dos grandes painéis para a ONU, já remeteu ao romancista português Ferreira de Castro os desenhos com que ilustrará a edição especial (a ser lançada em vários países) ao mesmo tempo do famoso romance «A Selva». Estes desenhos serão expostos ainda este ano em São Paulo.

* DJANIRA fará mais um painel de grandes dimensões. Nosso jornal reproduziu o belo trabalho da pintora para o Lyceu de Artes e Ofícios de Petrópolis, realizado no ano passado. Desta vez a artista executará o seu trabalho não sobre tela mas diretamente sobre a parede de um apartamento de Copacabana. Djanira escolheu um tema bíblico, de macumba, para seu novo trabalho.

* UMA SÉRIE de mais de vinte gravuras executadas sobre placas de gesso será enviada pela Sociedade de Arte Moderna do Recife ao Salão Nacional deste ano. As dificuldades de material para o trabalho artístico naquela cidade do Norte, levaram os jovens gravadores da SAMR a tentarem a nova técnica, com a qual têm obtido êxitos apreciáveis.

* SEGUNDO SOUBEMOS, a comissão formada no Rio por intelectuais, tendo à frente Origens Lessa, para apoiar a realização do I Congresso Nacional de Trovadores (Salvador, junho próximo) pensa em preparar uma exposição de pintores brasileiros primitivos, com representação dos vários Estados, a ser inaugurada em Salvador na mesma data de abertura do Congresso.

B. N.

Notícias

PEREIRA DA SILVA CONTRATOU o comico Cosinha para a revista que fará estréia no Teatro João Caetano.

FLAMINIO BOLLINI A quem dirige a peça com que «Os Artistas Unidos» vão inaugurar o Teatro Copacabana. Foram dados papéis aos seguintes intérpretes: Iracema de Azevedo, Laura Suarez, Ana Edler, Maria Castro, Judith Vargas, Carmem Sylva, Maria Pompeu, Beatriz Bandeira, Gilda Aguiar e Maria Clara Machado, diretora de «O Tablado», que faz sua estréia no teatro profissional.

EVA INICLARA' sua temporada de 1955 no Teatro Serrador com André Roussin, que já aborreceu muita gente no ano passado com suas «Helena de Tróia», «Ninã» e «Jandara». A comédia que será levada à cena é «Esse Casal é de Mortes» traduzida por Raymundo Magalhães Júnior. O título original é «Le Mari, la femme et la Mort». Eva traz para o palco da Rua Senador Dantas a atriz Elza Gomes e mais Jorge Dória, Manoel Perna, Rodolfo Arena e Ada Camargo. Direção de Henriette Morineau.

* A IMPORTANCIA DE SER SEVERO e «Nossa Cidade», a primeira de Oscar Wilde e a segunda de Thornton Wilder, serão apresentadas pelo Teatro do Estudante, de Porto Alegre. Serão dirigidas por Carlos Murinho.

Dr. Armando Ferreira
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 208 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

TEATRO

Martins Pena

— I —

PEDE UM LEITOR que estampemos a bibliografia de Martins Pena. Fazemo-lo com toda a satisfação, esclarecendo que a mesma pode ser encontrada em a «Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro».

«O Juiz de Paz na Roça» — Representada pela primeira vez no Teatro S. Pedro, a 4 de outubro de 1838, em benefício da atriz Estela Sezeffreda.

«A Família e a Festa na Roça» — Representada pela primeira vez no Teatro S. Pedro, a 1 de setembro de 1840, em benefício da mesma atriz.

«O Juiz em Sábado de Aleluia» — Representada pela primeira vez no Teatro S. Pedro, a 17 de setembro de 1841, em benefício do ator Manoel Soares (comédia).

«Os Irmãos das Almas» — Também representada pela primeira vez no Teatro S. Pedro a 28-1-1845, em benefício do ator José Cândido da Silva (comédia).

«Os Dois ou o Inglês Maquinista» — Representada também pela primeira vez no Teatro S. Pedro a 28-1-1845, em benefício do ator Francisco de Paula Dias (comédia).

«O Dilettante» — Representada pela primeira vez no Teatro S. Pedro, a 25-2-1845, em benefício da atriz Gabriela da Cunha Vechy (tragi-farsa).

«Os Namorados ou a Noite de São João» — Representada pela primeira vez a 13-3-1845, em benefício do ator Germano Francisco de Oliveira.

«Os Três Médicos» — Representada pela primeira vez no Teatro S. Pedro a 3-6-1845, em benefício da atriz Lodovica Soares da Costa.

«O Cigano» — Representada pela primeira vez no Teatro S. Pedro, em 15-7-1845 (drama).

«O Noivo» — Representada pela primeira vez no Teatro S. Pedro — 10-8-1845 — (comédia).

«Witiza ou o Nero de Espanha» — Representada pela primeira vez no Teatro S. Pedro, a 21-9-1845 (drama em verso).

«Bollingbrook & Cia.» — Representada no Teatro S. Pedro, a 18-11-1845 e com o título «As Casadas Solteiras» (comédia).

«O Catzeiro da Taverna» — Representada no Teatro S. Pedro a 18 de novembro de 1845 (comédia).

(Concluímos, amanhã)

BILTON DE MORAES EMERY



Glauce Rocha, do elenco de Aida Garrido para a apresentação de «Mulher de Briga», original de Pedro Bloch, cuja estréia foi adiada para o próximo dia 18 no Rival

CIÊNCIA E VIDA

AS IDÉIAS DE PAVLOV

Dr. João Bellino Burza

REALIZOU-SE em Moscou, de 28 de junho a 4 de julho de 1950, uma grande sessão conjunta da Academia de Ciências e da Academia de Ciências Médicas da U.R.S.S., dedicada a comemorar o centésimo aniversário do nascimento de Pavlov.

Tomaram assento na Sessão Pavlov, algumas centenas de sábios pavlovianos, entre médicos, fisiólogos, pedagogos, psicólogos e filósofos.

As discussões, em torno da herança científica de Pavlov, decorreram sob o signo livre da crítica e da autocrítica e da luta de opiniões — sem o que não avança a ciência — tirando-se, no final, resoluções da mais alta relevância.

Em primeiro lugar, foi reconhecido oficialmente o valor da escola de Pavlov, para o avanço ulterior da ciência em geral e da medicina e fisiologia em particular.

Ao mesmo tempo, foi recomendado a todos os intelectuais, indistintamente, e aos homens de ciência, o estudo das idéias de Pavlov; essa tarefa foi considerada do maior interesse científico e teórico, para os trabalhadores e povos do mundo inteiro.

Partindo do método objetivo e experimental dos Reflexos Condicionados, Pavlov pôde chegar à teoria geral da Atividade Nervosa Superior, que constitui a concepção fundamental de Pavlov e sua escola.

Com o desenvolvimento das idéias de Pavlov, edificou-se, pois, a teoria da Atividade Nervosa Superior e, a partir desta como base, abriam-se as vias, rumo a uma patologia científica, a fisiopatologia Cerebro-Visceral.

Os trabalhos de Pavlov e de seus discípulos, realizados aos milhares, tanto em animais como no homem, nos laboratórios e hospitais soviéticos, e reunidos neste meio século, não representam somente um imenso tesouro e um grande progresso das conquistas científicas. Antes, significam um gigantesco programa de ação para as ciências médicas e fisiológicas.

Os pontos-de-vida da escola de Pavlov estão longe de se encerrar num dogma, nem pretendem ser pontos-de-vida.

JOSÉ GOMES ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 83 — 1ª and. — sala 1
TEL: 43-0092

Agulhas e Microfones

O «caso» MAX NUNES

A Rádio Tupi, através do seu departamento de divulgação, distribuiu há dias aos jornais um noticiário, onde se lia que «Max Nunes jamais pensara em deixar o Cacique, tanto que já tinha em preparo um novo programa para ser lançado».

♦ O caráter da notícia era de desmentido. Quer dizer: a Rádio Tupi desmentia tudo o que se publicara com relação à saída de Max Nunes da «taba».

Vamos aos fatos. A Tupi não está contando a história verdadeira. Não está contando que Max Nunes recebeu uma proposta da Nacional, coisa assim como 70 mil cru-

zeiros mensais, entretanto ordenado e comissão por produção. Enfim, a Tupi está tentando lançar uma cortina de fumaça num fato, que existe ou pelo menos existiu, o desejo de Max Nunes em abandonar a emissora da Avenida Venezuela. Contudo, se o produtor de «Uma pulga na camisola» está tão satisfeito na G-3, como quer dar a entender a Tupi, por que esta emissora não concorda com o pedido de rescisão feito por Max? Ai ele poderia es-

colher entre a Tupi e a Nacional. O nosso noticiário, a propósito do assunto, foi colhido em fonte bem informada. Não temos interesse em tomar partido quanto aos futuros planos de Max Nunes. Temos apenas a função de informar e informar com segurança.

♦ ARACY DE ALMEIDA deu um pulo aqui no Rio e afirmou para muita gente que não tinha assinado o contrato com a Tupi, como se noticiava.

♦ NADIA MARIA, comediante da Tupi, vai se transferir para o elenco de Vitor Costa. Aguarda apenas o término do seu contrato.

♦ CORRESPONDÊNCIA: leitor Walter Soares. A denúncia, que nos enviou, foi publicada na seção «Cartas dos leitores» de hoje. Sempre às ordens e um abraço.

RADIO-ESCUITA

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

Nam II Propõe Conferência Internacional Para Discutir a Reunificação da Coreia



N A M I L

TOQUIO, 9 (AFP) — O General Nam Il, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Democrática Popular da Coreia, propôs hoje que o seu país e a Coreia do Sul realizem uma conferência internacional para discutir a reunificação da Coreia numa conferência internacional.

O Ministro, que discursava na 9.ª sessão do Congresso Supremo do Povo, também pediu à Coreia do Sul para denunciar todo tratado com os Estados Unidos e declarou que o seu Governo estava pronto para discutir a reunificação da Coreia numa conferência internacional.

O Marechal Kim Il Sung, Primeiro-Ministro norte-coreano, e outros dirigentes estavam presentes à essa sessão do Congresso Supremo do Povo.

NOTA SOVIÉTICA A HOLANDA

É Preciso Desenvolver as Relações Amistosas Entre os Povos

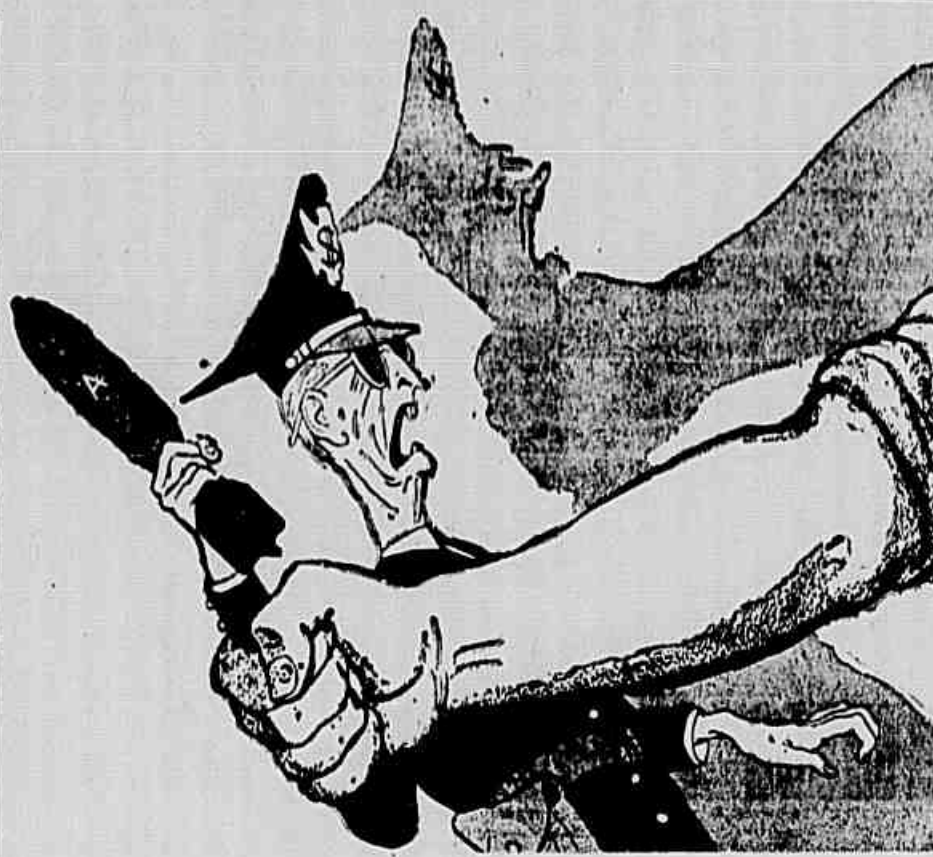
HAIA, 9 (AFP) — O texto da nota soviética entregue no mês passado ao embaixador da Holanda em Moscovo, dirigida ao Parlamento holandês e que acaba de chegar aos Estados Gerais por intermédio do Ministro do Exterior, foi finalmente publicado esta tarde.

Trata-se de um documento de menos de mil palavras, que frisa a interdependência da paz na Europa e na Ásia, denuncia os perigos do militarismo alemão e insiste sobre os perigos da corrida de armamentos, particularmente no domínio atômico. "A Europa corre o risco de tornar-se teatro de uma nova guerra e esta guerra tornar-se-ia inevitavelmente uma guerra mundial", afirma principalmente a nota soviética. Depois de mencionar a preocupação soviética de conter, sobretudo, o rearmamento das grandes nações e estabelecer um controle internacional efetivo, a nota prossegue: "O Soviét Supremo atribui a mais alta importância a que as

relações entre os grandes e pequenos Estados baseiem-se nos princípios internacionais sucessivos de estimular o desenvolvimento da cooperação amistosa entre os povos.

"E sobre tais princípios, acrescenta a nota, que Estados como a União Soviética, a República Popular Chinesa e a Índia e outros países basearam suas relações com outras nações, assegurando assim sua coexistência pacífica, independentemente de sua estrutura interna social e política".

A nota soviética conclui mencionando a opinião do Soviét Supremo de que "os contatos diretos entre Parlamentos, pelo intercâmbio de delegações parlamentares e pelas intervenções de parlamentares de um país no Parlamento de um outro país correspondem ao desejo dos povos de ver desenvolverem-se relações amistosas entre as nações".



AS FORÇAS DA PAZ SÃO INVENCÍVEIS

(Charge dos Kukrinikce, famosos caricaturistas soviéticos)

DENUNCIA UM JORNAL EGÍPCIO

Pressão Dos Estados Unidos Sobre O Governo Sírio

Insistem os americanos em levar os países árabes a entrar num pacto agressivo

CAIRO, 9 (AFP) — Anuncia o jornal "Al-Gumhuriya" que o Governo norte-americano dirigiu à Síria, no próprio dia em que chegava a Damasco o Major Salah Salim, Ministro da Orientação Nacional do Egito, uma nota salientando que a Liga Árabe, no seu atual estado, não se encontrava em condições de assumir o encargo da defesa do Oriente Médio ou de realizar organizações militares com esse objetivo.

Acrescenta essa nota, segundo o jornal, que a Síria e os demais Estados Árabes deveriam tomar em consideração a "defesa" do Oriente Médio e que o único meio eficaz seria a união com as potências ocidentais. Na referida nota que, de acordo com o jornal, foi entregue ao Ministro do Exterior da Síria pelo embaixador de Damasco, propõe que a Liga Árabe subsista unicamente na qualidade de organismo de colaboração cultural e social. Finalmente a nota norte-americana, ainda de acordo com o jornal, avisa ao Governo sírio que a sua política será considerada pelo Governo dos Estados Unidos como ação que entenda contra a segurança do Oriente Médio e contra os seus interesses.

COMANDO ÚNICO
CAIRO, 9 (AFP) — "O comando da unidade árabe, que reúne forças armadas sauditas, sírias e egípcias terá a sua sede em Damasco", anuncia-se oficialmente. Os oficiais terão como tarefa principal a unificação do treinamento, o estabelecimento de planos e a repartição das forças armadas. Precisa-se, oficialmente, que foram adotadas as necessárias medidas para a conclusão de um novo pacto coletivo. Realizar-se-á uma conferência, neste mês, na presença dos primeiros ministros árabes e ministros do Exterior, da Defesa Nacional, das Finanças e da Economia.

POSIÇÃO DO LÍBANO
DAMASCO, 9 (AFP) — "Entraram em bom caminho as nossas discussões com os dirigentes libaneses e esperamos que elas cheguem a um resultado", declarou hoje ao representante da Agência France Presse o Ministro do Exterior da Síria, Sr. Khalel El Azem, após regressar de Beirute à noite. El Azem havia participado na capital libanesa, ao lado do Major Salah Salim, Ministro da Orientação Nacional do Egito, de conversações que visavam a convencer os dirigentes libaneses a aderirem à nova aliança interarabe.

Dr. Joelson Amado
MEDICO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA
Consultório em Copacabana, Rua Miguel Lemos, 44, sala 902. Diariamente das 15 às 17 horas. Tel.: 27-0856 — Bex. 87-0815.

Attlee Teme Perder a Direção do Partido Trabalhista

LONDRES, 9 (AFP) — A crise que acaba de estourar no seio do Partido Trabalhista parece poder ser explicada. O Sr. Clement Attlee espera voltar a ser o Primeiro-Ministro se o seu partido ganhar as eleições. Em troca, se o seu partido sofrer uma nova derrota, é mais ou menos certo que perderá a direção da bancada parlamentar trabalhista e até estes últimos tempos seu substituto provável teria sido o Sr. Aneurin Bevan, o mais brilhante orador da Câmara.

Com efeito, no caso de uma derrota eleitoral do Partido Trabalhista, o programa do Sr. Bevan agradaria, incontestavelmente, a um partido lançado à oposição por um prazo de 5 anos.



ATTLEE

CRIMINOSA PROVOCAÇÃO DO GOVERNO TURCO

ESTAMBUL, 9 (AFP) — Foram enforcados hoje de manhã na cidade de Erzerum, situada no leste da Turquia, os cidadãos soviéticos Ivan Adamidi e Nikola Antonof, que haviam sido condenados à morte sob acusação de espionagem em favor da União Soviética.

«GANGSTER» INFANTIL

LONDRES, 9 (AFP) — Um chefe de "gang", de 13 anos, acusado de 62 roubos com arrombamento, foi condenado hoje a duas semanas de detenção, por um tribunal de menores, devendo ser, além disso, submetido a

antibevanistas. Segundo certos observadores políticos teria sido ele quem forçou o Sr. Attlee a propor a exclusão do Sr. Bevan.

Entretanto, Sir Hartley, Shawcross desvendou a manobra do Sr. Gaikell e foi por isso que, embora contrário à atitude de Bevan, afirmou ser contra a exclusão do líder trabalhista, Sir Hartley, que é um moderado, também estaria pensando em suceder ao Sr. Attlee.

exame mental. Com a ajuda de dois cúmplices, de 10 e 11 anos, o jovem delinquente conseguiu roubar 231 libras (perto de 300.000 francos), que gastaram em diversões e festas.

O chefe do bando compareceu perante o tribunal trajando como os "Teddy-Boys" — jovens peraltas que atuam nos subúrbios desta capital. Os seus dois acólitos foram mandados para casa, mas terão de apresentar-se perante o juiz dentro de 14 dias, para complemento do inquérito.

PETRÓLEO NA ITÁLIA

ROMA, 9 (AFP) — Depois da região de Rügen (na Sicília), onde foram recentemente postos em exploração jazidas, e da região de Pescara, onde as sondagens deram resultados positivos, a região de Nápoles também seria petrolífera.

A notícia provém da pequena cidade de Ottaviano, a uns vinte quilómetros de Nápoles, onde pesquisas verificaram que o terreno, numa profundidade de alguns metros apenas, estava embebido de petróleo, tendo sido logo chamado de um grupo de técnicos. Enquanto se aguardam as conclusões, todo o país só faz a desda descoberta, e muitos são aqueles que já se consideram como proprietários de poços em suas terras.

Operações Militares Dos Americanos em Formosa

WASHINGTON, 9 (AFP) — "A questão da coordenação de operações mistas (Formosa-Estados Unidos) encontra-se atualmente em estudo", declarou ontem à noite aos representantes da imprensa o Almirante Robert Carney, de regresso da Ilha Formosa, onde conferenciara na semana passada, com Chiang Kai Shek e com o alto comando naval norte-americano do Pacífico. Es-

clareceu o chefe das operações navais dos Estados Unidos: "O meu objetivo em Formosa era o de estudar a situação e não o de tomar decisões. É necessário assegurar a existência das medidas adequadas de cooperação entre os Estados Unidos e Formosa. Caso as forças norte-americanas se empenhem em operações de combate, a aplicação do tratado militar recentemente assinado.

EM 24 HORAS

PORTLAND — Oregon, 9 (AFP) — Quatro velhos, pelo menos, encontraram a morte no incêndio de um hotel situado no centro desta cidade. Outras seis pessoas foram atingidas por um comêço de explosão e duas foram hospitalizadas.

WASHINGTON, 9 (AFP) — A concessão de um crédito de cerca de 60 milhões de dólares na Coreia, 58 pessoas rúrgicas argentinas, será anunciada a qualquer momento pelo Banco de Exportação e Importação, acredita-se saber nos meios financeiros de Washington.

MEXICO, 9 (AFP) — Morreram 26 pessoas em acidente de aviação ocorrido ontem no Estado de Jalisco, ocidente do México. Um avião da Companhia Mexicana de Aviação estatelou-se contra o solo, incendiando-se, pouco depois de decolar de Puerto Vallarta, no Pacífico. Segundo esclarecimentos da companhia, encontraram a morte no acidente os membros da tripulação e 22 passageiros, entre os quais seis mulheres e duas crianças.

LIMA, 9 (AFP) — As perspectivas da colheita de algodão não são muito satisfatórias, segundo opinam os meios agrícolas peruanos, assinalando que as condições atmosféricas adversas fazem prever que as cifras serão inferiores às conseguidas na excelente colheita de 1954.

SEUL, 9 (AFP) — Ocorreu hoje novo acidente de ônibus na Coreia: 38 pessoas morreram e 17 ficaram feridas nas proximidades da cidade de Suwon, situada a vinte quilómetros, aproximadamente, ao Sul de Seul. O ônibus caiu de uma ponte, capotando. Já ocorrera ontem um acidente semelhante no Nordeste de Seul, provocando a morte de 21 pessoas.

A EXPULSAO DO EXARCA A BORIS, DOS EE. UU.

Viola uma tradição de 150 anos e o acordo feito entre Roosevelt e Litvinov

MOSCOU, 9 (AFP) — A agência Tass divulgou o texto da nota soviética dirigida aos Estados Unidos a propósito da expulsão, da URSS, do capelão norte-americano Padre Georges Bissnette. O Governo soviético, depois de recordar nesta nota que o Departamento de Estado julgara impossível a prorrogação da permanência nos Estados Unidos do exarca da Igreja Ortodoxa Russa na América do Norte, Monsenhor Boris, e do seu Secretário, Sr. Chikine, salienta: "Não fora in-

vocado motivo algum para justificar semelhante decisão. Em correlação com essa medida o Ministério do Exterior da União Soviética avisou à Embaixada dos Estados Unidos, no dia 26 de fevereiro, que deveria terminar a permanência do Padre norte-americano Bissnette na União Soviética. Observa o Governo soviético: "A expulsão de Monsenhor Boris, decidida pelo Departamento de Estado, é contrária ao acordo concluído no dia 16 de novembro de 1933 entre os Senhores Litvinov e Roosevelt, segundo o qual os Estados Unidos e a União Soviética se comprometiam a aceitar

reciprocamente em seus territórios a presença e a atividade dos padres para atender às necessidades espirituais dos seus cidadãos. A recusa do Departamento de Estado em prolongar o visto de permanência do Arcebispo Boris constitui um ato contrário a uma velha prática de cento e cinquenta anos, segundo a qual ficavam colocados à frente da Igreja Ortodoxa dos Estados Unidos prelados nomeados pelo Patriarca de Moscovo.

CONCEDERÁ OS "VISTOS"

WASHINGTON, 9 (AFP) — "O Governo americano concederá hoje os vistos de entrada a onze alunos-jornalistas soviéticos que haviam pedido permissão, no ano passado, para visitar os Estados Unidos, anunciou o representante democrata Francis Walter. O primeiro pedido de visto desses jovens havia sido recusado pelo Departamento de Estado.

ÓCULOS

O seu dinheiro valerá o dobro, se mandar aviar a sua receita na ÓTICA IRIS. Somos altamente especializados, com técnicas e oficinas suas ordens. Rua Visconde de Pinjira, 141, Ipanema, (duas à Praça Gen. Osório) — ÓTICA IRIS.

Reunião do Conselho Mundial da Paz

VIENA 9 (AFP) — No dia 15 do corrente, reunir-se-á nesta capital o júri dos Premios Internacionais que escolherá os laureados com os prémios de 1954 do Conselho Mundial da Paz.

Como se sabe, esse júri é composto de vinte personalidades de renome mundial no campo das ciências e das artes. Os prémios são em número de três, cada um deles no valor correspondente a um milhão de cruzeiros, moeda brasileira: de Ciência, de Literatura e de Arte.

Há, para os prémios de 1954, um total de 50 candidatos, apresentados por instituições internacionais e pelos membros do júri. Entre os laureados, até hoje, pelo Conselho Mundial da Paz, destacam-se Charles Chaplin, o grande musicista Shostakovich, o notável romancista Halder Laxness e o mestre da pintura moderna Pablo Picasso.

"Votemos na Chapa Encabeçada Por Afonso de Castro Ávila"

Arbitrariamente demitido porque repeliu a afronta — «Precisamos de uma boa diretoria no Sindicato dos Ferrovirios da Leopoldina para acabar com arbitrariedades assim» —
— O programa

PROGRAMA

O ferroviário concluiu dizendo que, agora, maior entusiasmo lhe despertou o programa da chapa Afonso de Castro Ávila, e pediu-nos para publicá-lo.

Eis o programa:

- 1 — Volta dos companheiros demitidos e transferidos;
- 2 — Pelo cumprimento do Boletim nº 31 e do artigo 25, para a diretoria do sindicato, na chapa encabeçada por Afonso de Castro Ávila. Tratase de uma chapa que, se eleita, defenderá de fato as reivindicações dos ferroviários. Conclamo todos os meus colegas, pois, a derrotar a chapa encabeçada por Apolônio de Oliveira, chapa essa patrocinada pelos interventores de nosso sindicato.
- 3 — Nova reestruturação de cargos e carreiras, a fim de corrigir as injustiças praticadas na última reestruturação;
- 4 — Abertura da Carteira

Predial da C.A.P. e de sua Carteira de Emprego;

- 5 — Contagem das horas de trabalho extraordinário para efeito de aposentadoria;
- 6 — Lutar pela melhoria do Serviço de Abastecimento, a fim de possibilitar a venda de gêneros alimentícios por preços mais baixos e sem racionalização;
- 7 — Prorrogação da luta iniciada pela conquista das férias de 30 dias e de licença-prêmio;
- 8 — Melhoria e higienização dos locais de trabalho e criação de novos dormitórios higiênicos e confortáveis;
- 9 — Criação de novas Delegacias Sindicais nos grandes centros como Espera Feliz, Raul Soares, Itaperuna, etc.;
- 10 — Liberdade e autonomia sindical, a fim de libertar os sindicatos das intervenções estranhas à vontade dos trabalhadores;
- 11 — Eleições para as Delegacias Sindicais nos próprios locais de trabalho;
- 12 — Lutar contra a Portaria nº 48 e contra

o decreto nº 240, do Estado-Novo, que proíbe a sindicalização dos trabalhadores autônomos;

- 13 — Contra a unificação das C.A.P.;
- 14 — Contra a transformação das ferrovias em Sociedade Anônima, conforme pretende um projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados;
- 15 — Lutar pela unificação de todos os ferroviários, em âmbito nacional;
- 16 — Lutar pelo aumento do número de composições suburbanas e interurbanas, a fim de facilitar a condução rápida ao público;
- 17 — As resoluções importantes serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral;
- 18 — Tornar sem efeito as medidas arbitrárias da interventoria contra os direitos sindicais dos ex-diretores do sindicato;
- 19 — Reforma dos Estatutos do sindicato.

O ferroviário da Leopoldina, Klinger Ciraco da Menezes, veio protestar em nossa redação contra a demissão arbitrária de que foi vítima. O chefe daquela companhia ferroviária, Luiz Chaves da Rocha, costuma ofender a todos os trabalhadores no local de trabalho. O ferroviário Klinger repeliu sempre as afrontas e por isso foi ilegalmente incluído no artigo 482, letra "H", da Consolidação das Leis do Trabalho (disciplina).

A perseguição chegou ao ponto de lhe ser retirada a moradia, a que tinha direito, como estagiário. Em seguida, todos os estagiários também foram expulsados desse direito.

FALTA UM SINDICATO

A propósito dessa ocorrência, discusso o ferroviário Klinger Ciraco de Menezes.

Arbitrariedades como essa, acontecem porque o sindicato não se encontra em nossas mãos e por isso nada faz em nosso favor. O nosso órgão sindical se

Trabalham Num Autêntico Inferno Os Operários da Usina da Saudade

Seguro Social

ALBERTO CARMO

O SEGURO SOCIAL NA REPÚBLICA POPULAR DA POLÔNIA

(4)

OS SEGURADOS INATIVOS têm direito, além dos serviços já mencionados, que, repetimos mais uma vez, são concedidos integralmente, a uma pensão mensal que varia de acordo com condições pré-estabelecidas. São as seguintes:

- a) Uma mensalidade por motivo de doença igual a setenta por cento (70%) do salário médio bruto, para todos aqueles que temporariamente ficam incapacitados para o trabalho por doença ou por acidente de trabalho, durante todo o tempo que for necessário à sua recuperação total e completa cura, e quando o tratamento é feito em sua residência.
- b) Uma mensalidade igual a cinquenta por cento (50%) do salário médio bruto, para todo aquele que ficar hospitalizado e tenha, pelo menos, uma pessoa sob sua dependência econômica.
- c) Uma mensalidade de hospital, igual a quatorze por cento (14%) do salário (uma quinta parte do auxílio-doença) para todo o trabalhador que, durante o tempo de sua dependência econômica, não tenha nenhuma pessoa vivendo sob sua dependência econômica.
- d) Uma mensalidade, chamada de mensalidade-sanatório, igual a setenta por cento (70%) do salário bruto para os doentes que tenham, pelo menos, uma pessoa sob sua dependência econômica ou de trinta e cinco por cento (35%) para os soterios, que não tenham ninguém sob sua dependência econômica. As mensalidades são pagas durante o tempo de estada do sanatório ou em tratamento com repouso.
- e) Uma mensalidade igual a setenta por cento (70%) do salário para aqueles que estiverem em quarentena, por motivo de moléstia contagiosa, ordenada pelas autoridades sanitárias, e durante todo o tempo determinado.

Por incapacidade originada de acidente de trabalho em qualquer tempo, durante os cinco primeiros dias de incapacidade recebe o salário integral a que tem direito e a partir do sexto dia recebe mensalidades calculadas de acordo com a seguinte tabela:

Por doença que o incapacite definitivamente: cem por cento (100%) do salário bruto.

Por doença temporária e que esteja em tratamento em sua residência: setenta por cento (70%) do salário bruto.

Por doença que motive hospitalização: vinte por cento (20%) do salário bruto.

Devemos chamar a atenção que quando o doente se encontra hospitalizado, tem integralmente garantida a hospitalização, os medicamentos, as intervenções ou aparelhos que forem necessários, etc. Tudo corre por conta do Seguro Social, de maneira que quando o caso de hospitalização, o trabalhador tenha tudo aquilo que for necessário para seu pronto restabelecimento. Durante sua internação, quando não for o caso de falta preventiva por motivo de doença, o trabalhador tem uma superindemnização recebida de acordo com a moléstia que o incapacita. Os tratamentos são todos feitos na base de um trabalho em comum dos médicos que assistem o doente e um médico-nutricionista. O tempo necessário para completa restabelecimento é assegurado a todo o trabalhador em qualquer dos casos acima. Isto é, esteja ele em tratamento em sua casa ou internado em hospital.

(CONTINUA)

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

CAMPANHA DOS SAPATEIROS PELA POSSE DA DIRETORIA

Os sapateiros vêm realizando, na sede de seu Sindicato, reuniões de fábica, visando a intensificar a campanha pela posse da Diretoria sindical que, a quem compareceu dezenas de operários, reafirmaram a decisão manifestada nas urnas, de ver respeitada a liberdade sindical, ora ameaçada por um recurso forjado sob inspiração do Ministério do Trabalho.

RECURSO ILEGAL

O único recurso ainda não retirado, fazendo restrições a membros da Diretoria eleita, é assinado pelo delegado Minotti Cataldi. Presidente da Federação do Vestuário. Trata-se de um recurso ilegal, pois o pelego o fez em nome da Federação, sem a necessária autorização do Conselho de Representantes. Isto é, dos delegados dos sindicatos. É ilegal, também, porque o pelego que era alfaiate, quando trabalhava,

não tem autoridade para intervir nos assuntos internos do Sindicato dos Sapateiros.

MINISTERIALISTA

Em toda a trama ministerialista contra a posse da Diretoria eleita e contra a liberdade sindical, aparece escondido o indivíduo José Lopes Guimarães, atual delegado dos sapateiros ao Conselho de Representantes da Federação do Vestuário. O próprio Cataldi, que insiste em não retirar o recurso, apesar dos apelos de vários dirigentes sindicais, já confessou que assinou o recurso, mas que o seu autor é Lopes Guimarães. Apesar de um lançar a culpa sobre o outro e revelar que o recurso não passa de uma farsa, ambos, porém, visam a seus interesses: Cataldi tem medo de um voto contrário, pois não quer largar a Federação, e José Lopes Guimarães quer usurpar o cargo, para o qual outro representante já foi eleito.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TRIGO, MILHO, MASSAS ALIMENTÍCIAS E DE BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

RUA CAMERINO, 66

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL DE 1955

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Trigo, Milho, Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro, comunica aos Srs. Empregadores das Categorias profissionais, representados por este órgão de classe, que está procedendo à distribuição de guias para o recolhimento do Imposto Sindical de 1955, o qual deverá ser arrecadado no mês de março pelas formas estabelecidas no artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, e recolhido ao Banco do Brasil, de preferência na Agência da Rua do Livramento, durante o mês de abril de 1955.

Na secretaria do Sindicato, poderão ser procuradas as guias das 11 às 18 horas.

Waldemiro Luiz da Silva
Presidente

NENHUMA ASSISTÊNCIA SOCIAL, PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SALÁRIOS ATRASADOS, NA USINA SIDERÚRGICA DE BARRA MANSA — AGENTES RECRUTAM "BAIANOS" E NINGUÉM TRABALHA DEZ ANOS NA "ACEARIA"

BARRA MANSA (Correspondência especial) — Quando em 1950 os operários da Usina Barra Mansa, mais conhecida como «Saudade», decidiram paralisar o trabalho como protesto contra a brutal exploração de que eram vítimas, a repressão contra esse movimento foi dirigida por um senhor chamado «Dr.» Figueiroa. Foi ele, então, o algoz dos cansados e famintos operários, mobilizando a polícia militar e o batalhão do Exército, sediados nesta cidade, para prender, espancar e torturar numerosos operários.

É o «Dr.» Figueiroa, que se intitula militar reformado, quem ainda dirige, e com os mesmos métodos, a Usina da Saudade.

RECRUTANDO «BAIANOS»

Em Barra do Piraí passam os trens repletos de «baianos», nordestinos flagelados da seca, que, vindo de Belo Horizonte, demandam São Paulo na esperança de dias melhores.

Nessa estação, agentes do «Dr.» Figueiroa pagos por cabeça, misuram-se entre os desgraçados, convidando-os a trabalhar na «Saudade». E acenam-lhe com promessas de uma vida excepcional: efetiva assistência social, esplêndidas condições de trabalho, muito bons salários.

E assim dessa maneira que a usina siderúrgica «Saudade» em Barra Mansa, consegue manter, como num imenso campo de concentração, cerca de mil e quinhentos trabalhadores. Os agentes seduzem e trazem. O Dr. Figueiroa depois toma conta. BEBEM AGUA QUENTE E SUJA.

A assistência ali dispensada ao operário é verdadeiramente humilhante. Em vez do confortável alojamento prometido, o «baiano» encontra um cubículo imundo e sem ventilação, onde proliferam piolhos, percevejos e até ratos.

Restaurantes? Nem um simples refectório há. Os trabalhadores são forçados a fazer suas refeições junto a montões de lixo e de sucata.

A água que lhes é destinada para beber, é água morta, suja, sem filtrar, bombeada diretamente do Rio Paraíba para um tambor enterrado. Certa vez, levantou-se um protesto contra semelhante absurdo. Dr. Figueiroa investiu contra os que mais se destacaram, demitindo-os.

As miseráveis condições de trabalho exigem uma contínua e perfeita assistência médica. Para atender os casos frequentes de insolação, acidentes com rebarbas de

ROUPAS À CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23
Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

RECEITA MÉDICA GRATUITA

Consulte em máquinas fotográficas, hincúlos, microscópio, teodolito, etc. — Filmes, revelações, lâmpadas e flasher. Recorte este anúncio, que dá direito a um desconto SEUS OLHOS SÃO SEU MAIOR TESOURO... E A BOA LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS! Proteja-os com os óculos da

ÓTICA S. MIGUEL

LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

seus venenosos, calor ardente, queimaduras nas linguetas, tornam o trabalho um verdadeiro inferno.

O VALE E O ARMAZÉM

Como se isso fosse pouco o Dr. Figueiroa, sempre zeloso em aumentar os fabulosos lucros da usina, todo mês atrasa com os pagamentos. O resultado é que os operários são obrigados a comprar no armazém da empresa, com os vales fornecidos. Compram pior e mais caro que no comércio da cidade. Os soterios que não necessitam de adquirir mantimentos, se queiram dinheiro, têm que «descontar» o vale recebido, o «bôro», ou no armazém ou em usurários, recebendo às vezes apenas 70 por cento do seu valor.

Isso faz com que os míseros salários sejam ainda mais reduzidos. Não há na usina, salário profissional. O trabalho especializado é remunerado como outros quaisquer: salário-mínimo.

Suas férias, os operários só as recebem quando já possuem direito a mais de uma. Isto é, depois de dois anos ou mais de serviço ininterrupto.

TEMEM OS PATRÕES A SINDICALIZAÇÃO

Evidentemente não se conformam os operários com esse estado de coisas e com frequência estouram ações de protesto. E se ainda não saiu um vigoroso movimento é porque a direção da usina usa de todos os processos para impedir a organização dos trabalhadores.

O número de sindicalizados é insignificante. Mas isso se explica. A companhia faz o desconto em folha para o Sindicato, podendo assim controlar o crescimento da organização. Quando um operário se destaca no trabalho sindical, é demitido, não sendo poupados nem mesmo alguns pelegos como aconteceu há pouco com o delega-

- a decreto nº 240, do Estado-Novo, que proíbe a sindicalização dos trabalhadores autônomos;
- 13 — Contra a unificação das C.A.P.;
 - 14 — Contra a transformação das ferrovias em Sociedade Anônima, conforme pretende um projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados;
 - 15 — Lutar pela unificação de todos os ferroviários, em âmbito nacional;
 - 16 — Lutar pelo aumento do número de composições suburbanas e interurbanas, a fim de facilitar a condução rápida ao público;
 - 17 — As resoluções importantes serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral;
 - 18 — Tornar sem efeito as medidas arbitrárias da interventoria contra os direitos sindicais dos ex-diretores do sindicato;
 - 19 — Reforma dos Estatutos do sindicato.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS Carris de Niterói

As 10 horas de hoje, os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos reuniram-se em assembleia geral extraordinária para discutir e deliberar sobre vários assuntos de interesse da corporação.

Bancários

No 16 próximo haverá assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Bancários para que a corporação tome conhecimento e delibere sobre a contraproposta apresentada pelo Sindicato dos Bancários a propósito do aumento de 35% recentemente reivindicado.

ELEIÇÕES

Para Renovação de Diretorias

Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação — O pleito está marcado para o próximo dia 14. Na sede do Sindicato funcionará a mesa eleitoral, que receberá os votos e os votos por correspondência.

Sindicato Nacional dos Aeronáuticos — Em segunda convocação, realizam-se nos dias 14, 15 e 16 vindouro o pleito eleitoral para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Já estão remetendo os seus votos, por correspondência, os associados sediados nos diversos Estados.

Sindicato dos Condutores, Autônomos e de Veículos Rodoviários — As eleições estão marcadas para os próximos dias 17 e 18 do corrente. O prazo para registro de chapa começará a contar a partir de 19 de maio.

DELEGADOS-ELEITORES

Expira hoje, dia 10, o prazo fixado pela Portaria nº 14, do DNPS, para a realização de eleições nos órgãos sindicais, os delegados-eleitores, que deverão comparecer às assembleias de votantes dos Institutos.

Hoje, dia 10, realizam-se as últimas eleições. Nos Sindicatos dos Sapateiros, cujo candidato é

o associado José da Costa Pacheco, e dos Trabalhadores em Bebidas, incluídos ontem, com um único candidato, Sr. José Pereira da Silva.

Sendo as assembleias de votantes dos Institutos, para a eleição dos novos membros dos Conselhos.

OUTRAS NOTÍCIAS

Delegado-eleitor dos jornalistas

No pleito realizado ontem, em segunda convocação, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o delegado-eleitor foi

o associado José da Costa Pacheco, e dos Trabalhadores em Bebidas, incluídos ontem, com um único candidato, Sr. José Pereira da Silva.

Posse de Diretoria

Hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios terá lugar a posse solene da nova Diretoria, presidida pelo associado Ubaldo Santos.

Revisão das tabelas da lei 7.037

Diretores da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais estão mantendo entendimentos com diretores do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas em torno da reunião da Comissão de que trata a lei 7.037, de revisão das ta-

belas de salário profissionais para todo o Brasil. O objetivo desses entendimentos é aceitar, previamente, em eventuais negociações, as porcentagens de elevação, que deverão ser posteriormente, debatidas em reunião da Comissão.

BURLANDO A LEI O LABORATÓRIO MOURA BRASIL E ORLANDO RANGEL

As operárias não ganham salário-mínimo — Menores trabalhando até 22 horas — 8 horas de trabalho obrigatório aos sábados — Perdem o domingo por um minuto de atraso — Proibido o lanche e dizem que ainda vai piorar...



Trabalhadoras do Laboratório Moura Brasil: são burlados no seu direito ao salário-mínimo

Os produtos do Laboratório Moura Brasil e Orlando Rangel são vendidos em todo o Brasil, dando um elevado lucro aos seus proprietários. Tudo é produzido pelas trabalhadoras, que no labor cotidiano manipulam as drogas. Suas mãos agéis e calosas fazem o enriquecimento de seus patrões. Porém, elas continuam sendo vilmente pagas e exploradas no trabalho.

EXPLORAÇÃO DE MENORES

As operárias menores ganham, apenas, 5 cruzeiros por hora, o que perfaz em 232 horas 1.160 cruzeiros. Se fullarem um dia, por doença, são descontadas sem apelação. Do seu magro salário, pagam 84 cruzeiros do Instituto e 10 cruzeiros do Clube. Trabalharam tanto quanto as adultas. Devido ao seu ínfimo salário fa-

zendo até às 22 horas e são obrigadas a trabalhar aos sábados até às 17 horas. As operárias da seção de embalagem e da sala de ampolas foram avisadas de que só trabalhariam aos sábados para descontar os dias de carnaval, apesar de serem feriados. No entanto, já foram cumpridos os dias e elas continuam a trabalhar aos sábados até às 17 horas.

NEM SALÁRIO-MÍNIMO

As adultas não chegam a ganhar salário-mínimo. Percebem 10 cruzeiros por hora. No fim do mês ganham 2.320 cruzeiros, além dos descontos. Para fazer serão receberem mais quatro cruzeiros, por hora. Qualquer operária se chegar atrasada um minuto, perderá o domingo.

O horário de almoço é de uma hora, apenas. Para o lanche, entretanto, não são concedidos nem dez minutos. Se uma operária for encontrada mastigando uma merenda fora dos poucos minutos destinados ao lanche é severamente repreendida e punida na frente de todos. O Laboratório cobra ainda 20 cruzeiros por um almoço. As operárias já reclamaram da qualidade da comida, mas cada dia vem pior. Quem vai ao quarto sanitário tem que anotar numa ficha quantas vezes foi.

Este é o regime existente no Laboratório Moura Brasil e Orlando Rangel, segundo informação de pessoa idônea os proprietários acham que as operárias têm muita liberdade e, por isto, virão novas ordens para "maior rigor" no trabalho.

Não deixe para amanhã, compre já o seu colchão de molas a partir de Cr\$ 2.300,00 para casal; e Cr\$ 1.400,00 para solteiro.

POLTRONAS-CAMAS IGUAÇU

Cr\$ 1.250,00

Rua Ministro Mendonça Lima
Nova Iguaçu — Estado do Rio



PROCURE NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

PASTA

MODIFICADORA

PARA ALISAR E

TINGIR CABELOS

NÃO QUEIMA, PODENDO TOMAR BANHO DE MAR QUE NÃO SOFRE ALTERAÇÃO

REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DE:

«GeMarRi» — GEORGE MARQUES RIBEIRO

— RUA DOS ARCOS, 3

S/3 — TEL.: 42-1944

Instalações elétricas hidráulicas — Gás e esgoto.
Lauro Landulpho Magalhães (Registrado)
Rua Camargo nº 161, c/ A. apt. 102 — Telefone: 38.8434.

Será Mesmo a 27 o Primeiro Jôgo Cariocas x Paulistas

Pretende o Fluminense Atuar em Londres Após o Rio-S. Paulo

por fora da tude

A Portuguesa de Desportos ofereceu ao Fluminense em troca de Didi os jogadores Atis e Edmundo. Diante disso o Fluminense vai tomar também as suas providências. Oferecerá por Didi, Chico e Esquerdinha, o Botafogo idem. Oferecerá Joselino e Geninho, o América idem. Oferecerá Agnelo e Denoni.

Até a Manufatura, depois de tudo isso, é capaz de entrar no jogo.

MARTIM x GENTIL

Segundo um vespertino, houve o duelo no Recife. Martin Francisco e Gentil Cardoso quase foram a via de fato. Gentil declarou a um repórter que Martin não era técnico coisa nenhuma. Admitiu-se de Gratin em concordar com o gesto de auxiliar, já que tinha muito mais qualidades do que o preparador da seleção carioca. Martin soube da história. Procurou Gentil. Egrito exultante, e quase o "pai coneu".

No jogo da discussão Martin afirmou que se arrependeu de não contar aos dirigentes do Botafogo o que Gentil, quando técnico do alvinegro, fazia na Ilha do Governador, local da concentração botafoguense. Que é que há? Ai tem coisa.

Contudo, não se tocou no nome de Flávio Costa...

EXCURSAO

O São Cristóvão levou ao Peru na sua delegação o jogador Alfredo II, há anos defensor vulcano. Quando soubera da notícia, Geninho, Neco Maneco, Augusto, Jorgeinho e outros "meninos" lamentaram ardentemente não terem recebido convite para este passeio.

ELI

Dizem os jornais: "Eli tem propostas de vários clubes". Estes "vários clubes" em um diafano do Botafogo.

PERGUNTA

Se o Humberto, do Palmeiras, vale cinco milhões de cruzeiros, quanto valerá o Dr. Rubens?

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

OPORTUNIDADE PARA CONQUISTAR LUGO

O FLUMINENSE APROVEITARÁ A TEMPORADA NO PARAGUAI PARA TENTAR O CONCURSO DO FAMOSO PONTEIRO GUARANI — JOGARÁ O TRICOLOR, DUAS PELEJAS EM ASSUNÇÃO — VELUDO, JOAO CARLOS E PARAGUAIO NA DELEGAÇÃO

O Fluminense acaba de acertar os detalhes, com desportistas guaranis, para uma temporada do conjunto tricolor em gramados do Paraguai.

De acordo com os entendimentos levados a efeito, o clube de Alvaro Chaves disputará duas partidas naquele país sul-americano, estando programada a sua estreia para o dia 26 do mês em curso.

LOUVAVEL INICIATIVA

A iniciativa do Fluminense de jogar em gramados paraguaios é, por todos os modos, louvável. Ela vem possibilitar a aproximação do futebol brasileiro e paraguaiense, cujas relações ultimamente não vinham sendo as mais amistosas.

Como ninguém ignora, após a disputa de partidas eliminatórias para a última Copa do Mundo, consequências de incidentes havidos na ocasião, o C.N.D. do Paraguai resolveu, como medida acuratória, suspender o intercâmbio esportivo entre os dois países por algum tempo.

O Fluminense, portanto, em sua iniciativa, restabeleceu as relações amistosas que sempre existiram entre os dois grandes centros do futebol sul-americano, criando o clima propício para a vinda de clubes paraguaios à esta Capital e vice-versa, num intercâmbio futebolístico de grande utilidade para ambos os países.

EMBARQUE A 24

A delegação do Fluminense

partirá desta Capital na próxima dia 24, e seguirá sob a chefia do Sr. Agnelo Bergamini.

Os craques Veludo, João Carlos e Paraguaio também integrarão a delegação tricolor, eles que foram recentemente devolvidos ao Fluminense pelo Penarol (Uruguai) e América, clubes aos quais estavam emprestados.

ADVERSARIOS E DATAS

A partida de estreia do Fluminense será disputada frente ao Nacional, no dia 26 e a segunda e última exibi-

ção dos cariocas se dará contra uma seleção, possivelmente do dia 27.

Será posto em jogo um troféu que recebeu o título de «Taça Fraternidade».

LUGO

O Fluminense aproveitava a visita ao Paraguai para tratar diretamente da conquista do ponteiro Lugo, elemento há muito visado pelo tricolor da cidade e que também agora está nas cogitações do Flamengo. O Fluminense espera (ou adivinha) nas negociações e trazer Lugo para o seu plantel.



Veludo vai com o Fluminense ao Paraguai

ENSAIOU CONJUNTO, O MADUREIRA

AUSENTES WEBER E MILTON

O Madureira levou a efeito, na manhã de ontem, em Conselho Galvão um animado ensaio coletivo. A prática fez parte dos preparativos do tricolor suburbano para a excursão que está em vista para o mês de março, no Norte do País.

AUSENTES

Não participaram do exercício os craques Weber e Milton, titulares respectivamente do centro da intermediária e extrema direita do conjunto trocolor suburbano.

Weber foi dispensado pelo técnico e o ponteiro Milton

não treinou por se encontrar levemente contundido.

MARCADOR DE 3 X 3

As equipes treinaram assim formadas:

TITULAR: Danton; Deulene e Durel; Apel, Blum e Moeir; Erci, Machado, Tão, Edilio e Geraldo.

SUPLENTE: Aparicio; Jorge e Sampaio; Nilo, Honório e Marjor; Gutemberg, Norival, Clodomiro, Edson e Osvaldo.

Chegaram os nadadores brasileiros

MEXICO, 9 (AFP) — Chegaram ontem ao México, por via aérea, o primeiro grupo de participantes brasileiros nos próximos Jogos Pan-Americanos, constituído de sete membros da equipe de tiro e de um massagista. Chegaram igualmente a esta capital, ontem, 20 nadadores brasileiros que participarão das provas de natação e de "water-polo", dois esgrimistas e 3 dirigentes argentinos e, finalmente o jogador de tênis chileno, ur Ayala.

Paralelo que os visitantes estrangeiros chegam agora ao México com algumas desordem e que não avisam à comissão organizadora dos Jogos Pan-Americanos. Realmente esta comissão declarou que poderia registrar as chegadas, mas que não se encontrava mais em condições de anunciar antecipadamente essas chegadas.

SINDICATO DOS OPERARIOS NAVAIS

SEDE: RUA BENJAMIN CONSTANT, 365 — NITEROI

Editai de Convocação

De ordem do Sr. Presidente convoco os Srs. associados para a assembleia-geral a realizar-se no próximo dia 11 do corrente, sexta-feira, às 17 e 17,30 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte Ordem-do-Dia:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2 — Discussão sobre o projeto do abono especial temporário;
- 3 — Assuntos gerais.

Niterói, 9 de março de 1954.

JOAO FERNANDES
P. secretário.

Ultimas noticias

O Sr. José Alves de Moraes, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., informou a reportagem que foi mantida a data de 27 do corrente para a primeira peleja entre cariocas vs. paulistas, que será realizada em São Paulo, isto é, claro, desde que metropolitano e bairreirantes suplantem mineiros e gaúchos, respectivamente.

...

O Fluminense, após o Torneio Rio-São Paulo, está estudando a realização de duas pelejas em Londres, um velho sonho do tricolor.

...

O América recebeu um convite para fazer alguns jogos no Chile. Os rubros, porém, estão lutando com o problema de datas.

...

Ainda o América está ameaçado de pagar a multa de 250 mil cruzeiros ao empresário José da Gama. Tudo porque os rubros não vão mais atuar na Europa. E o contrato para a excursão já estava assinado.

...

O Bonsucesso treinou ontem. Os titulares venceram por 4 a 2. Marcaram para a equipe efetiva: Golano (3), Hailo e Nobre.

...

Os jogadores Pedro Bala e Vadinho renovaram ontem contrato com o Vasco. Ambos receberam 7 mil cruzeiros mensais.

...

Possivelmente hoje o empresário José da Gama tratará com o Sr. Guilherme da Silveira Filho o roteiro da temporada que o Bangu pretende realizar à Europa.

...

Somente no sábado o São Cristóvão seguirá para o Peru. A viagem estava prevista para hoje, mas a última hora teve de ser transferida.

«Cantinho do Flamengo»

★ — No momento em que toda a numerosíssima família rubro-negra ainda exulta e se orgulha de um dos mais sensacionais feitos dos últimos tempos a conquista do biempionato carioca de futebol, justo é trazer a público uma das particularidades grata à comunidade «flamengua». Queremos nos referir ao transcurso do 38º aniversário do bom e relevante serviços prestados ao Desporto, dos quais 20 foram dedicados de corpo e alma ao Clube de Regatas do Flamengo, por esse inconfundível Ovídio Dionísio, o tão popular massagista especializado que fez escola no esporte brasileiro.

Depois de passar pelo Fluminense, onde iniciou a sua arte, graças aos ensinamentos do saudoso Mr. Fred Brown, Johnson passou para o Flamengo, onde os seus inestimáveis serviços repercutiram fora dos domínios do clube, tendo sido ele convocado inúmeras vezes para presar o seu concurso aos selecionados metropolitano e aos selecionados brasileiros. Desde 1926, há 20 anos portanto, que o Flamengo conta com a sua incedível competência e zelo, devendo recordar aqui que são famosas as suas rezas e o seu famoso cachimbo para preservar a situação de reboque do clube de sua paixão.

Ao mais destacado massagista a que o esporte brasileiro já revelou — o velho e simpático Ovídio Dionísio — o Johnson, restamos, apenas consignar de público os louvores a que faz jus nessa existência dedicada verdadeiramente ao Flamengo e ao Desporto.

★ — Ao Flamengo caberá a honra de apresentar pela primeira vez na história dos clubes do Rio de Janeiro, a consagrada atriz Henriette Morineau, com a peça «FRENESI» de Chapuis, tradução de Bricio de Abreu, a realizar-se, dia 24 do corrente, às 21,30 horas, nos luxuosos salões da sede da Av. Irmã Barbosa. Convidamos o quadro social a assistir «FRENESI», pois foi esta a peça que deu à Henriette Morineau a medalha de ouro da Associação dos Críticos Teatrais. Traje: passeio completo.

★ — Domingo, dia 13, às 10 horas, no auditório da Rádio Mauá, no Edifício do Ministério do Trabalho, será realizado o programa «Festival Esportivo Mauá», em homenagem aos bicampeões da cidade. Além dos dirigentes, jogadores, técnicos e auxiliares, também os associados e torcedores do Flamengo comparecerão a esta festa da Emissora do Trabalhador. A entrada será franca.

★ — Na noite de 26 do corrente, às 22 horas, nos salões da sede da Praia do Flamengo, será realizado o grandioso «Balle da Vitória», em homenagem aos bicampeões cariocas de futebol. Traje: passeio completo.

★ — Uma equipe de reservas do Flamengo jogará no próximo domingo, dia 13, em Três Rios, contra o América F. C. local, num prêmio que está sendo aguardado com ímpetu interesse pelos desportistas da cidade fluminense.

Atletas Intensificam Seus Treinamentos

As possibilidades dos venezuelanos — Favorita a Argentina no polo aquático — Sábado a inauguração do certame

MEXICO, 9 (AFP) — Atletas e jogadores inscritos nos II Jogos Pan-Americanos, intensificam, a medida que se aproxima a data de 12 do corrente, que marcará a inauguração solene da grande competição continental, o treinamento. Atletas, ginastas, pugilistas, beisebolistas, tenistas e nadadores, passam agora muitas horas nas piscinas e piscinas, e voltam à Vila Pan-Americana somente para as refeições, e à noite — quando uma série de atrações, compreendendo «numerosos» dos mais famosos do México, são organizados para distraí-los.

O jornal esportivo «Esto» organizou um festival de canções e danças mexicanas no grande auditório da Faculdade de Medicina, da Cidade Universitária. A orquestra era tão atraente que Franklyn Cleyne, quiper da equipe venezuelana de futebol, não pôde se conter e foi para a pista dançar o último ritmo à moda do México — «Cha Cha Chaz» — tendo encontrado rapidamente um excelente par. Os atletas presentes não seguiram o exemplo por estar certamente cansados do treinamento da tude.

OS VENEZUELANOS

O venezuelano Brigidio Iriarte Borene diz modestamente que «espera se consagrar» no decorrer das próximas provas. Embora seus 33 anos, Iriarte é um dos atletas de seu país mais qualificados para enfrentar os outros campeões internacionais. Sabe-se que, no decorrer do último torneio sul-americano, ganhou a prova de salto com vara com 3,90 metros.

Outro venezuelano, Rafael Trompisi, que se classificou em terceiro na prova de lançamento de peso, nos Jogos Centro-Americanos do ano passado, espera melhorar a «performance» este ano, mas teme o americano Parry O'Brien, recordista mundial da prova.

Um dos trunfos do atletismo feminino parece ser, entre os argentinos, a atleta Ingeborg Pfuller, que pode lançar, diz-se, o disco a mais de 45 metros. Parece, com efeito, em forma excelente, e pode tornar-se rival perigosa da canadense Marie Anne Depree, e de sua própria compatriota Isabel Avelian.

Os pugilistas venezuelanos mostraram-se confiantes. Miguel Palacios, treinador da equipe, que conquistou nos Jogos Centro-Americanos de 1954 o segundo lugar, conduz excelentemente seus pupilos, que são Ramon Arias, vice-campeão centro-americano peso mosca (40 vitórias, 2 derrotas), e o qual parece este ano um dos favoritos das próximas provas; Salvador Enrique (gallo); Carlos Rodriguez (pluma); Cesar Creturica, campeão americano peso pluma, que se apresentará este ano como leve; Vicente Golita (welter); Juan Cadena (welter); e Raul Tovar, que se classificou em terceiro lugar nos Jogos Centro-Americanos de 1954. Palacios acredita que a equipe americana é a mais perigosa, porém parece se preocupar acima da medida com os próximos oponentes.

REGISTRO

A comissão de tênis se reuniu para proceder ao registro oficial dos jogadores, e preparar os próximos encontros. A equipe argentina já foi constituída como segue: Simples de cavalheiros, Enrique Morea, Allejo Russell, Ernesto Rios e Eduardo Prado; simples de damas, Maria Teran Weiss, Edda Budding, Felisa Piedrola, di Zappa, e Viola Livetti; duplas de cavalheiros, Morea x Russell e Weiss x Zappa; duplas de damas, Weiss x Zappa e Edda Budding x Graciela Lombardi; duplas mistas, Weiss e Russell, e Zappa e Morea.

Um numeroso público acompanha desde agora os treinamentos na piscina da cidade Universitária, onde os nadadores e aquaplanistas se avizinharam e trabalham ativamente. Entre estes últimos, a equipe de polo aquático da Argentina (nove gi-

gantes), que é campeã pan-americana, mostra uma grande forma. Os técnicos mexicanos acham que os argentinos são superiores às demais equipes, não somente pela melhor condição física ou nado mais rápido, mas pela admirável habilidade nos jogos de passes e tiros ao alvo. Antonio Costa, um dos melhores aquaplanistas da equipe mexicana, esclareceu que havia uma enorme diferença entre a equipe argentina que foi a Helsingborg, e a que veio ao México. «Os argentinos fizeram no ano passado uma viagem pela Europa, onde enfrentaram os melhores jogadores do mundo, disse ele, e puderam assim adquirir uma experiência formidável. Acreditamos que o título americano será disputado este ano entre a Argentina e os Estados Unidos embora Curacao possa também dar uma surpresa».

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

MOTORISTA — Para caminhar ou carro particular, cinco anos de carteira. Bônus refinanciado sobre idoneidade moral e profissional. Recados para Sr. Melo — Tel. 23-2805.

MANGUEIRA — Vende-se um terreno com 8 a 10 de esquina. Mil cruzados, o metro quadrado. Facilidade de pagamento. Situação a Rua Mangaba, entrada pela Rua V. de Niterói, junto ao 722. Tratar a Rua Claudio Breda, 1.722, 1º — Jacarepaguá.

VENDO terreno com 10.500 metros quadrados, na Estrada Niterói-Paraburanga, a Cr\$ 3.500, o metro quadrado. Tratar pelo tel. 46-3515 — Sr. Adelino, ou a Rua Hermenegildo de Barros, 23 — Glória — Com D. Lúlia.

LINS VASCONCELOS — Vende-se a Rua Baronesa de Urubitinga, 63 cv 5, uma casa com dois quartos, sala, banheiro, instalações sanitárias e duas cozinhas, em centro de terreno que mede 18x70 por 10x70. Preço: Cr\$ 100.000,00. Também aceita-se em troca um terreno no bairro da Central até Cascoadura. Tratar com o proprietário das 3 a 14 horas aos domingos ou, em caso, acima.

TERRENO EM ANCHIETA — Vende-se a Rua Sargento Aires Dias, junto ao nº 11. Preço: Cr\$ 45.000,00. Tratar com Josefina, a Rua Irene, 21 — Tel. 30-2882.

TERRENO em Vaz Lobos, Rua Vaz Lobos 120 (Vaz Lobos) medindo 10x30. Preço à vista: Cr\$ 60.000,00.

COMPANHEIRO, aprenda a dirigir. Profissional Cr\$ 1.500,00. Leve dele anúncio à Rua do Livramento, 154.

PASSA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área, tanque. Com duas saídas, andar térreo. Somente a quem ficar com pequena moita. Tratar a Rua Uiraci, 522, apt. 180 aos sábados e domingos. Hipótesis. Bonsucesso. Negócio urgente.

VENDE-SE uma tipografia completa, sendo ao todo sete máquinas, tipos e formas. Praca da Harmonia, 339. Tratar com o Sr. Orlando.

PASSA-SE contrato de um terreno com uma ótima mata-agua, no jardim de de Arelia, Rua 1, lote 6 — Estação de Paciência — Ramal de Sta. Cruz. Tratar no local com D. ANTONIA.

ELETRICISTA RADIOTELEFONISTA — Serviços a domicílio. Recados pelo tel. 37-6405. Casimiro.

VENDE-SE uma máquina de costura marca HAPY, por Cr\$ 8.000,00. Tratar com Ubaldo Silva. Tel. 22-8070.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Nôva, autógrafo, oferece-se. Tratar na sucursal da IMPRENSA POPULAR, Rua V. de Uruguai, 464, 1º — NITEROI

VENDO TERRENO — com 610 metros quadrados na Estrada Solânea, 4, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 32-4111, com Murilo.

BOMBKIRO HIDRAULICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte, 620 — Nilo Dias.

BARRA DA ILIÇA — Vendo casa oficializada, com luz. Procurar o Sr. Onofre no Bar do Ovelheiro. Preço de cada lote: Cr\$ 120.000,00 a vista. Os lotes são próximos à escola.

PINTURAS decorações e reformas em apartamentos e edifícios, etc. Pinturas automotivas, geladeiras e correlatos. Organismo sem compromissos. Recados para tel. 25-3035.

TERRENO com posse imediata, construção livre sem entrada e sem juros, a cinco minutos da Estação da Paciência. Prestação a partir de Cr\$ 510,00 mensais. A partir de Cr\$ 7.500,00. Uma casa, entrada de Cr\$ 80.000,00. Tratar no lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Sta. Cruz — Escritório da Vila Sagres com o Inspetor Cunha — das 7 às 17 horas — diariamente.

VENDE-SE uma pequena indústria de confecção de roupas, dispondo de uma pequena loja para varejo, com 20 anos de contrato de locação, em Nova Iguaçu, a Rua Otávio Taroucin, 71.

PASSA-SE um terreno situado a Rua Marechal Dondori, 10-15, quadra 31, em Caxias. Tratar a Rua Otava, 361 — Viário Geral.

ATENÇÃO — Vendo terrenos com posse imediata, construção livre, sem entrada e sem juros, a cinco minutos da Estação de Paciência. Prestação a partir de Cr\$ 510,00 mensais e uma meia água por Cr\$ 7.500,00. Uma casa, entrada de Cr\$ 80.000,00. Tratar no lado esquerdo da Estação da Paciência — Ramal de Sta. Cruz — Escritório da Vila Sagres com o Inspetor José Cunha, das 7 às 17 horas, diariamente.

PASSA-SE um terreno na Vila da Fezha, Tratar a Rua do Beneditino, 222. Cascoadura, com o Sr. Cunha.

PRECISA-SE

OPERADOR DE FOTOCOPIA



Ariosto, que treinou ontem

A vitória pertenceu aos co-bras pelo marcador de 3 x 1, marcando Paulinho, Carlyle e Vinícius para os efetivos e Mangarabiba para os suplentes.

Formaram assim as equipes: TITULAR: Gilson; Orlando Maia e Gerson; Rubens, Bob e Danilo; Neivaldo, Paulinho, Carlyle, Vinícius e Hélio.

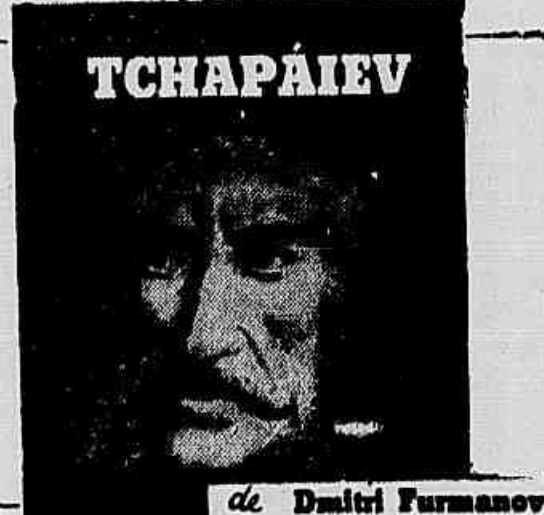
TIME AZUL: Lugano; Artur e Tomé; Otávio Ruaro e Juvinal (Blandãozinho); Man-

de 2 x 1 em favor dos efetivos, tento de Ariosto e Quarentinha, assinalando Araquize o único ponto dos juvenis, que treinaram com a camisa preto e branco.

Formaram assim os juvenis: Arizjo; Duarte e Carlos Alberto; Tião, Canuti e Abigail; Tominho, Bolívar, Araquize, Ael e Dado.

Como é fácil verificar, Hélio, do Vasco, e Ronô, do Bonsucesso, participaram do treino dos alvi-negros.

A HISTÓRIA DE UM HERÓI SEM MÊDO E SEM DERROTA



de Dmitri Furmanov

Telef. ROMANCES DO POVO

Em todas as livrarias

"FIZ UM CURSO DE DOIS ANOS DA MALANDRAGEM E DO CRIME"

JOVEM, EGRESSO DO SAM, NARRA AO REPÓRTER COMO SE VIVE NAQUELA ESCOLA DE TERROR — ESPANTAMENTOS, AULAS DE CRIME E ATOS DE DEGENERESCENCIA SEXUAL — QUEM SÃO OS VERDADEIROS CRIMINOSOS

WALTHER DA SILVA é um jovem de 17 anos que conseguiu fugir da Escola João Luiz Alves, do SAM, na Ilha do Governador. Estêve, ontem, logo após a fuga, em nossa redação a fim de denunciar as criminosas irregularidades que se verificam naquela dependência do Serviço de Assistência aos Menores. Exclamou:

— Por nada desse mundo quero voltar para lá!

ESCOLA DE CRIMINOSOS

A vida de Walther sofreu uma reviravolta aos 15 anos. Até então aprendia o ofício de mecânico, quando foi preso por uma radiopatrulha e levado para o depósito do SAM, na Rua Francisco Eugênio, em São Cristóvão. Depois de ser encaminhado para a escola do SAM em Quintino (IPQN) e posteriormente para a Escola João Luiz Alves.

Há dois anos que padece no SAM, dois anos fazendo o curso da malandragem e do crime. No ambiente em que vivia, além de muito sofrer, aprendeu a caluniar, delatar, mistificar, roubar, mentir e odiar a todos. Nem tudo, porém, se diluiu no ambiente malsão. É o jovem, antes de se pôr no abrigo de novas perseguições, esteve em nosso jornal para acusar os responsáveis pelos seus dois anos de sofrimento e para que melhor a situação em que vive seus ex-colegas da Escola J. L. Alves.

dos monitores isqueiros e outros objetos e até mesmo alimentos.

Os espantamentos provocam ódios, concentrados e reclusos e nessa faixa odiosa de maltratar destaca-se o inspetor Nôdo, que não só espanca como participa de atos de depravação sexual.

OS GRANDES CRIMINOSOS

O Diretor da Escola J. L. Alves, Doutor Lima, recentemente nomeado por Café Filho, mantém-se indiferente a essa série de crimes estereotipados e chama os menores de bando de criminosos, embora sejam ali os maiores criminosos dele — o Doutor Lima — e o Governo a que ele serve. Governo que deixa em revoltante abandono adolescentes que geram homens amanhã.



O jovem, egresso da Escola João Luiz Alves, do SAM, ainda com o uniforme daquele centro de terror, desfia o rosário de irregularidades que ali se verifica

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 10 de março de 1955 ★ Nº 1.447



Alguns dos operários prejudicados, em frente às instalações das duas metalúrgicas fechadas, à Avenida Brasil, n. 1960

Fecharam Mais Duas Fábricas Metalúrgicas

Aprofunda-se a crise da indústria nacional — Atirados ao desemprego, operários que trabalhavam há 27 anos — Sem indenização

Outras duas fábricas metalúrgicas acabam de cerrar suas portas. Na última sexta-feira, a Laminção Federal

de Metais e a Indústria Metalúrgica Mario José Vieira, localizadas à Avenida Brasil, 1.940, cessaram suas atividades, atirando ao desemprego e sem pagar indenização, numeroso contingente de operários.

O fechamento destas empresas, embora ainda não se conheçam maiores detalhes, pois não conseguiram localizar seus proprietários, prende-se à dificuldade de obtenção de empréstimos para a manutenção das máquinas e equipamentos, bem como à falta de crédito no Banco do Brasil.

PREJUDICADOS OS OPERÁRIOS

Entre os trabalhadores das duas fábricas, agora desempregados, há os que têm até 27 anos de trabalho e que nem um centavo receberam de indenização. Chefes de família, intoxicados pelo trabalho com óxidos, gases e metais, não só não podem tratar de sua

saúde como estão vendo seus filhos passar fome.

Ontem, por volta das 12 horas, procurando uma solução para a angustiada situação em que se encontram, os operários foram às instalações da fábrica. Lá não acharam os patrões e sim policiais do DOPS, que tinham vindo em um carro de chapa particular, n. 13-9604. Indignados, os trabalhadores dirigiram-se ao Sindicato dos Metalúrgicos, onde se reuniram à noite objetivando tomar medidas em defesa de seus direitos.

OS DONOS DAS EMPRESAS

Três dos sócios das empresas fechadas, ao que parece são associadas, são os Srs. Oscar Hoenen, Lorenzo Aelion e Antônio Belda de Dó. Este último, segundo informações que obtivemos, é também proprietário da Farmácia Lido, em Copacabana, além de possuir um automóvel com motorista particular.



Neste carro de chapa particular 13-96-04, chegaram os policiais do D.O.P.S.

Não resolveu a Prefeitura o problema dos excedentes

A Secretaria de Educação da Prefeitura está se preocupando apenas em matricular as 15.000 crianças que procuraram matrícula e não conseguiram vagas nas escolas municipais. As dezenas de milhares de crianças que, além destas, continuam sem saber ler e escrever, não estão nas cogitações do Governo municipal.

Mesmo a solução encontrada pela Secretaria de Educação para os que falsamente chama de "excedentes", pois os outros também o são, não soluciona o problema e vai prejudicar a qualidade do ensino. Muitas vezes, nem sequer é possível executar essas medidas. Uma delas, de instituir três turnos nas escolas, por exemplo, não pode ser posta em prática no 18.º Distrito Educacional. Este distrito, que abrange escolas situadas em Magno, Osvaldo Cruz, Turiaçu, Vag

Lóbo, Irajá, Vicente de Carvalho e Penha, já tem todas as suas escolas funcionando em três turnos. Portanto, não há o aumento de uma só vaga.

Também a matrícula em escolas primárias não soluciona o problema, em diversos casos. Um exemplo é o 14.º Distrito Educacional (Todos os Santos, Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Pilares, Terra Nova, Engenho da Rainha e Inhauma), onde o reduzido número de estabelecimentos particulares não comporta os excedentes das escolas públicas.

Apesar desses fatos que mostram claramente não ter sido resolvida a questão dos excedentes, a Secretaria de Educação faz notar que o caso está solucionado e que faltam apenas medidas práticas para matricular as 2.000 crianças restantes.



D. Raimunda teve dois filhos e ambos morreram. Aqui ela aparece tendo nos braços o filho de uma vizinha

A IMPRENSA POPULAR EM TODAS AS MÃOS E AGORA, AOS QUARTEIRÕES!

O novo objetivo fixado na nossa campanha de difusão, baseado nos êxitos dos comandos recordeiros — Vantagens: 1) maior venda; 2) conquista leitores habituais; 3) organiza ajudistas

VENDER em todos os bairros — foi a palavra-de-ordem dos comandos da IMPRENSA POPULAR nos dois últimos domingos. E com efeito dezenas de milhares de exemplares da I.P. chegaram às mãos de outras tantas pessoas — levados pelos nossos incansáveis amigos e leitores — nos mais diversos recantos do Distrito Federal.

Agora, um outro objetivo foi fixado pela Comissão do Mês da Imprensa Popular, tomando como base a experiência dos comandos recordeiros. Trata-se de concentrar nos quartelões. Quais as vantagens de adotar esse sistema? Antes de tudo, vender mais, pois é uma experiência dos que marcham à frente. Além disso, através da venda nos quartelões é possível conquistar leitores habituais da IMPRENSA POPULAR, realizando o nosso lema: todos os dias em todas as mãos. E, ainda mais, isto facilita de muito uma das tarefas mais importantes do Mês da Imprensa Popular, que consiste em conquistar novos amigos e contribuintes da I. P.

buindo para cada um deles uma equipe de comandistas. Na subdivisão é útil destacar para os quartelões aqueles amigos e leitores da I. P. que já tenham conhecimento dos problemas do quartelão, que ali possuam amigos, etc. Os comandos do quartelão, por fim, tornam possível uma melhor divisão do trabalho, já que cada equipe terá sua zona de ação previamente estabelecida. Isto possibilitará a participação de um número muito maior de amigos e leitores da I. P. e, conseqüentemente, uma difusão ainda maior do jornal da verdade e da paz. Ampliemos os êxitos dos domingos anteriores, através dos comandos de quartelão!

SEU AMIGO, O JORNALEIRO



Atílio Manóli, apesar do nome e do acentuado sotaque, também não é italiano. Descendente apenas. Há um ano trabalha na banca da Avenida Nilo Peçanha, esquina com Rua México, vendendo matutinos e vespertinos, pois faz os dois horários todos os dias. Atílio é solteiro mas não pretende se casar. Quando passamos ontem em sua banca, havia apenas um exemplar de nosso jornal. Todos os demais já haviam sido vendidos.

E' MAIS FACIL

Para tornar possível, praticamente, os comandos de quartelão, é necessário, antes de mais nada, que as Comissões locais do Mês da Imprensa tomem um mapa do bairro e o subdividam em quartelões (ou grupos de quartelões), distri-

O "AVANTE!" ATINGIU 117 POR CENTO

EM NITERÓI

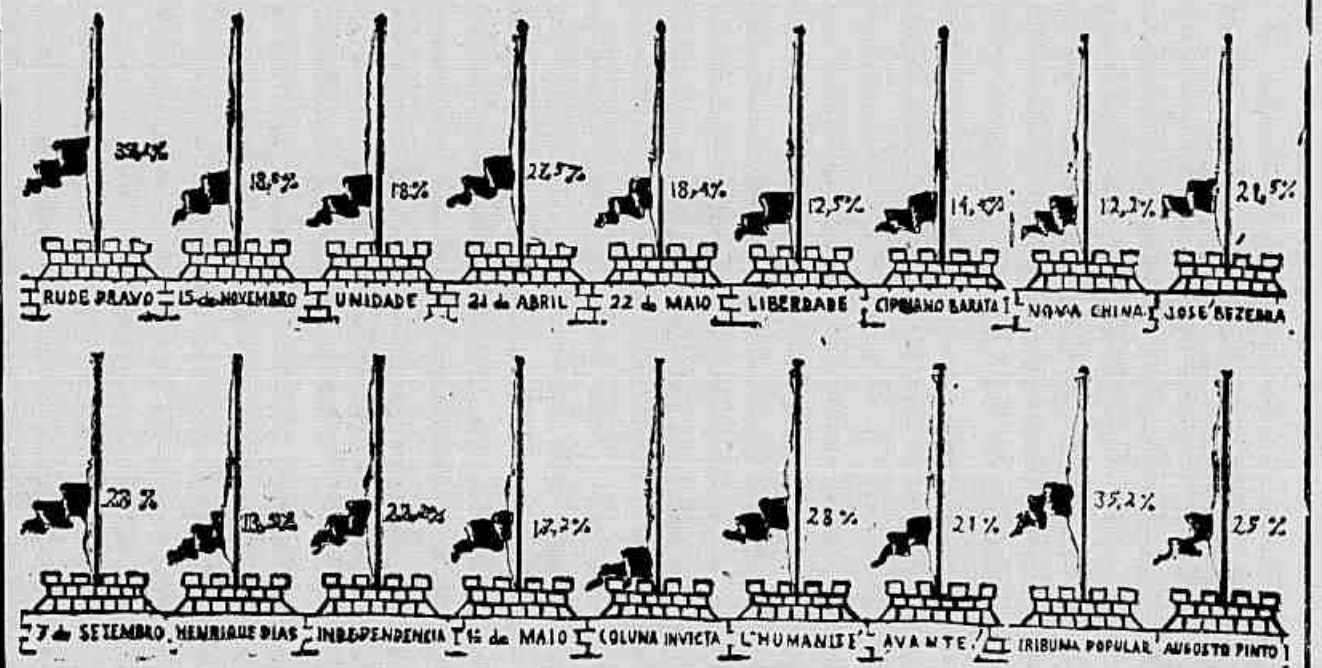
Recebemos de nossa sucursal em Niterói:

«Estão convidados a comparecer hoje, às 17 horas, na sede da nossa sucursal, à Rua Visconde do Uruguai, 464, sala 108, os amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR que estão colaborando e que desejam fazer parte da presente campanha de difusão.»

De acordo com uma informação suplementar recebida ontem, a Comissão «Avante!», de leitores e amigos da I. P., foi quem estabeleceu o recorde percentual de venda, domingo último. Assim, solicitou aumento de sua cota e vendeu todos os exemplares, marcando 117 por cento. Entre os comandos cem por cento, o «Avante!» está em primeiro lugar. E' uma bela homenagem ao heróico jornal dos trabalhadores e do povo de Portugal.

CAMPEÕES DA DIFUSÃO

Uma interessante emulação está empolgando os comandistas da IMPRENSA POPULAR na zona sul da cidade. Lúcia Silva tem pela frente agora a comandista Edna, do Flamengo, que em pequeno espaço de tempo vendeu aos domingos 200 jornais. Edna, há duas semanas, instituiu em seu grupo a emulação da velocidade, que logo foi aprovada em outros bairros. Vendendo com grande rapidez, Edna é uma campeã da difusão, seria concorrente ao primeiro lugar. Na Flamengo, ELAS não podem com ELA.



Até o quadro com os resultados obtidos pelas diversas comissões após os dois primeiros comandos dominicais do Mês da Imprensa Popular. As percentagens referem-se, como já assinalamos na semana passada, às cotas fixadas para toda a campanha. Ocorre, também, que alguns dos comandos cem por cento estão com resultados inferiores a outros. A explicação para tal fato consiste em que as cotas de alguns desses comandos vão subindo progressivamente durante o mês. E agora, é batalhar com mais audácia e entusiasmo para que as bandeiras da nossa vitória subam mais e mais nas fortalezas da imprensa entreguista.

Reside na favela porque não tem outro recurso

Mora em Cima de Uma Fossa Mas Não Cõnsegue Mudar-se

A triste situação de uma família na Favela do Esqueleto — Ou moram sobre imundície ou terão seu barraco destruído pela polícia — Os dois filhos que nasceram logo morreram

Quem vai à Favela do Esqueleto há de estranhar a existência de um barraco em cima da vala de despejo, fossa por onde correm imundícies e podridões e de onde exala repugnante mau cheiro. Moram naquele barraco a lavadeira Raimunda Ribeiro, o marido Fábio de Almeida e dois filhos, Luiz, de 3 anos, e Luíza, de 4 anos.

A uma pergunta do repórter, explicou Dona Raimunda:

— Pois nem neste lugar imundo posso viver sossegada.

ta de moradia enxotou-a para o alto de um morro, num casebre. Mais tarde, em face das ameaças de despejo, mudou-se. Foi para o Esqueleto. Constatou que em qualquer favela que morasse seria perseguida pelos grileiros, pela polícia municipal e pelos Prefeitos. Não mora em favela, é evidente, porque goste, mas porque não tem outro lugar para morar. — Não tenho dinheiro para morar em Copacabana — disse-nos e acrescentou: — Como ir morar nos fundos do Estado do Rio se meu marido é comerciante e trabalha no centro da cidade?

O DILEMA

Anteontem, na casa de D. Raimunda, apareceu um médico da Saúde Pública, acompanhado de um fiscal da higiene. Intimou a moradora a mudar-se dizendo ser aquele local insalubre e foco de doenças.

Foi quando, então, D. Raimunda perguntou-lhe: Mudar para onde?

— Ao lado há um quintal, respondeu-lhe o médico.

Aquele funcionário da Saúde Pública bem mostrava que era um jovem médico, estreante no trato dos problemas cariocas.

Se D. Raimunda, com seu marido, construíam um barraco novo, a polícia imediatamente o destruiria. Não permite nem ampliar os barracos, quanto mais a construção de novos. Tal tentativa significaria um enorme pre-

julzo para D. Raimunda que teria sido a primeira pessoa a pensar em mudar o barraco para o quintal ao lado, se tal lhe fosse permitido.

DUAS MORTES

A pobre senhora vive um drama diário. Não tem para onde ir. Os dois filhos que nasceram naquela case infecta logo morreram, Ludney e Lúcia. No dia 1 de novembro de 54, morria Ludney, com dois meses de idade, e no dia seguinte, 2 de novembro, morria Lúcia, com um ano e três meses.

A vida de Dona Raimunda é um rosário de padecimentos, como a vida de tantas outras mulheres pobres.